ANNO LXVII — NUMERO 191

TERÇA-FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Agosto, ás 9 horas da noite.

A Camara dos Deputados recusou a licença impetrada pelos negociantes Isaias Boris e Achilles Boris, negociantes da Fortaleza (Ceará), afim de poder intentar processo contra o deputado Martinho Rodrigues.

— Consta que vae brevemente partir, em commissão, a divisão dos cruzadores.

BRUXELLAS, 23 de Agosto.

Foi encerrado hoje o Congresso Socialista.

Os chefes do socialismo europeu, presentes ao Congresso, fundaram uma commissão internacional contra as paredes, condemnaram os armamentos para a guerra.

MONTEVIDE'O, 23 de Agosto.

Ha receios de movimentos realisados pelo partido Blanco.

RIO DE JANEIRO, 24 de Agosto, ás 7 horas e 5 minutos da noite.

Continuam as melhoras do marechal Floriano Peixoto.

— Telegrammas de Buenos-Ayres noticiam que uma peste de gafanhotos assola a provincia de Santa-Fé.

E' chegado, dizem telegrammas, o momento decisivo da revolução chilena.

A cada momento se espera noticias de grande batalha, que decidirá a sorte dos belligerantes. Estão cortadas as communicações pelos Andes.

— O cambio esteve hoje a 14 1|2.

— A Alfandega rendeu 205:321$897.

— Seguio hoje no vapor *Maranhão* o juiz de direito de Acary (Rio Grande do Norte) Antonio Augusto Ferreira Lima.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS INDIOS DO BRAZIL

POR

PAULO EHRENREICH

(Continuação)

III

SUMMARIO.—*Classificação linguistica e anthropologica.—Porque a primeira é preferivel á segunda.— Resposta ás objeções.—Material de que dispomos — Como se deve reunir maior quantidade.*

Este ponto seria muito importante, principalmente para os dialectos Nu-Aruak, que na sua longa diffusão tem sido sujeitos a transformações de formas variadas.

Dentro dos grupos Tupi e Gés, já hoje podemos distinguir diversos ramos desenvolvidos independentemente.

Tudo isto, porém, fica reservado ao futuro. Nós temos de occupar-nos com o aproveitamento do vocabulario em primeiro lugar.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Ao Governador de Pernambuco:

«Communico-vos que, começando brevemente o lançamento do cabo submarino, que de conformidade com o decreto n. 128 de 11 de Abril ultimo, vai ligar o littoral desse Estado com o archipelago de Ferdando de Noronha, segundo participou-me em aviso de 10 do corrente o Ministerio dos Negocios dos Correios e Telegraphos, deverá a companhia concessionaria, em virtude das clausulas do respectivo contracto, adquirir alli ou construir uma casa para a estação telegraphica, convem que providencieis para que neste intuito se não lhe opponha embaraço.—Antonio L. Affonso de Carvalho.»

Ministerio da Fazenda

Por decretos e titulos de 1, 8 e 12 do corrente foram nomeados:

Capital Federal. Thesouro Nacional.—Contador, o inspector da Thesouraria de Fazenda da Bahia, Rodolpho Padilha.

Alfandega. Conferente, o contador do Thesouro Nacional, Ignacio Vieira do Couto Soares

Recebedoria. Praticantes o da Alfandega do Ceará, Francisco José da Costa e o da Thesouraria da Bahia, Antonio da Silveira Bastos Varella.

Rio Grande do Sul. Alfandega de Uruguayana. 1.º escripturario, o ajudante do inspector da do Ceará, Francisco Fontenelle Bezerril.

Santa Catharina. Thesouraria. Inspector, o da do Ceará, Germano Antonio Machado.

Paraná. Thesouraria. Praticante, o official de descarga extincto da Alfandega de Paranaguá, Manoel Gonçalves Maia Junior.

Alfandega de Paranaguá 1.º escripturario, o 2.º da Alfandega da Bahia, João Joaquim de Souza Bahiense.

S. Paulo. Thesouraria: 2.os escripturarios, o 3.º da Thesouraria da Bahia, Francisco José de Castro Pereira, e o 3.º da recebedoria extincta deste mesmo Estado, Maximiliano Augusto do Nascimento; praticante o da Alfandega da Bahia, Abilio Pereira da Silva Lima.

Alfandega de Santos. Inspector, o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, João Peixoto da Fonseca Guimarães; conferente, o da de Pernambuco, Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.

Espirito Santo. Thesouraria: 2.º escripturario, o 3.º da recebedoria extincta da Bahia, Augusto Barbosa Bettamio.

Bahia. Thesouraria: inspector, o da Alfandega, bacharel Aristides Cesar de Almeida; 2.º escripturario, 2.º da Alfandega, Terencio da Costa Drummond; 3.º dito, 3.º da recebedoria extincta, Alexandre da Costa Nunes; praticante, o da recebedoria da Capital Federal, Antonio Queiroz Barreto de Menezes.

Alfandega. Inspector, o da thesouraria de Santa Catharina, José Ramos da Silva Junior; 2.os escripturarios, o 2.º da thesouraria, Ignacio Ribeiro da Costa, e o 1.º da Alfandega de Paranaguá, Maurilio Moreira de Magalhães Sampaio; praticante, o da thesouraria de Pernambuco, Manoel Amado Coutinho Barata.

Alagôas. Alfandega de Penedo. Inspector, o 1.º escripturario da thesouraria de Pernambuco, João de Arroxelas Jayme Galvão.

Pernambuco. Thesouraria. Contador, o inspector da alfandega da Parahyba, bacharel Luiz Frederico Codeceira; 1.os escripturarios, o 1.º da alfandega, Cleto Valterino Pereira, e o inspector da alfandega de Penedo, bacharel José de Castro Carvalho Guimarães; praticante, o da de S. Paulo, Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.

Alfandega—Chefe de secção, o Dr. Feliciano Placido Pontual: conferentes, o da de Santos, João Alves da Silva Simas e Manoel Barbalho Uchôa Cavalcanti; 1.º escripturario, o 2.º da alfandega da Parahyba, Antonio da Silva Pessoa, administrador da capatazia João Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Parahyba—Alfandega—Inspector o chefe de secção de Pernambuco, Vulpiano Cavalcanti de Araujo; 2.º escripturario, o official de descarga extincto da de Pernambuco, José de Arymathéa Costa Pontes.

Ceará. Thesouraria. Inspector, o 1.º escripturario da de Pernambuco, Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Alfandega. Inspector, o da do Maranhão, Virgilio Nunes de Mello; o ajudante do inspector, o conferente da de Pernambuco, Francisco Perdigão de Oliveira: praticantes, os officiaes de descarga extinctos, Itriclio da Silveira Pamplona e Arsenio José Pacheco.

Maranhão. Alfandega. Inspector, o da do Ceará, Luiz Carlos da Silva Peixoto.

Amazonas. Alfandega de Manáos. 3.os escripturarios, o praticante da do Ceará, Jacob Villa-Nova e o 3.º da recebedoria extincta da Bahia, Affonso Henrique de Oliveira Duarte.

Por titulo de 12 do corrente foi nomeado o bacharel Manoel Cicero Peregrino da Silva para o lugar de secretario da secção de estatistica commercial da Capital Federal.

Ministerio da Instrucção Publica

Communicou-se ao governador do Estado de Pernambuco que devem começar brevemente o lançamento do cabo submarino que ha de ligar o littoral daquelle Estado ao presidio de Fernaddo de Noronha.

O mesmo ao commandante do referido presidio devendo quanto antes ser alli adquirida ou construida pela companhia concessionaria uma casa para a estação telegraphica.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 8 do corrente, foi nomeado Manoel Jacinto Pereira da Cunha para o cargo de consul na provincia argentina de Santa Fé, com residencia no Rosario.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos no corpo de saude da armada; a cirurgião de 1.ª classe o de 2.ª capitão de mar e guerra graduado Dr. João Caetano da Costa, por antiguidade; a cirurgião de 1.ª classe graduado, o de 2.ª capitão de fragata Dr. Joaquim da Costa Antunes; a cirurgião de 2.ª classe, o de 3.ª capitão de fragata graduado Dr. Archimio José Corrêa, por antiguidade; a cirurgião de 2.ª classe graduado, o de 3.ª capitão-tenente Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha a cirurgião de 3.ª classe, o de 4.ª, 1.º tenente Dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis, por merecimento.

Foram reformados a pedido, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 108 A de 30 de Dezembro de 1889, o capitão de mar e guerra Bernardino José de Queiroz e o capitão-tenente Juvencio Nogueira de Moraes.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1891

Abaixo assignados, habitantes no povoado de Chéos da comarca de Bom Jardim pedindo a restauração da cadeira do sexo masculino.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Angelo José Gonzaga juiz de direito em disponibilidade, pedindo para encaminhar sua petição ao Exm. ministro da justiça.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Caetano Maria de Faria Neves, 1º escripturario do extincto Consulado Provincial, addido ao Thesouro do Estado achando-se impossibilitado de continuar como empregado visto seu estado como prova os attestados, em face do disposto na constituição do estado, art. 127 requer sua aposentadoria na forma do art. 2º da lei n. 2045 de 6 de Agosto de 1889.—Passe portaria, aposentando o peticionario com a pensão que lhe competir, nos termos do § 3º art. 1º da lei n. 1108 de 20 de Maio de 1873.

Cleodon Fabregas Y Plá, tenente nomeado em 29 de Maio do corrente anno para o 2º esquadrão do 12º corpo de cavallaria de Bom Jardim, não podendo tirar a patente no prazo legal pede que lhe conceda um prazo de 90 dias para solicital a.—Sim.

Gaudencio Antonio de Araujo, pedindo ser nomeado carteiro do Correio.—O lugar de carteiro deve ser provido por meio de concurso.

Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães, promotor publico da comarca de Garanhuns, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ignacio José Arôxa Filho, pedindo para lhe serem entregues os documentos com que instruio sua petição que dirigio ao governo em Janeiro do anno findo.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Francisco de Farias Salles, juiz municipal do termo de Bezerros pedindo para ser encaminhado ao Ministerio da Justiça um requerimento em que solicita diploma de habilitação do cargo de juiz de direito.—Sim, pagando o supplicante o porte na repartição dos Correios,

Martinho Francisco de Jesus, tio do sentenciado Manoel da Paixão Ramos, replicando do despacho de 7 do corrente allega a necessidade, que tem de ir para Fernando, não so para dirigir os seus tres sobrinhos menores, aos quaes foram dadas passagem, como porque sua filha Maria Rosa da Silva tem de casar-se com o referido sentenciado.—Sim com a condição de regressarem se no intervallo de um a outro vapor não se realisar o casamento da filha do peticionario com o sentenciado Manoel da Paixão Ramos.

Manoel do Nascimento Gomes, pedindo para ficar sem effeito o assentamento de praça na companhia de aprendizes no Arsenal de Marinha o seu sobrinho de nome José Gomes de Oliveira orphão de pai e mãe.—Segundo consta de Aviso do Ministerio da Marinha de n. 2659, de 14 do corrente, foi indeferida a petição do peticionario por não haver provado ser tutor do menor, que é orphão de pai e mãi.

Manoel Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade, visto estar preso ha mais de 30 annos.—Informe o Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Orlando Miquilino de Almeida, tabellião de Nazareth, pedindo a restauração da lei n. 2030 de 28 de Julho de 1889.—Recorra o poder legislativo.

Pedro Severo da Costa Leite, 2º tabellião de Agua Preta pedindo uma rectificação á decisão pela qual mandou-se que os feitos civis, commerciaes e criminaes fossem exercidos por distribuição.—Recorra ao poder legislativo

Reclinio de Oliveira Newok, 3º machinista pedindo para ser submettido a exame afim de que o supplicante possamelhorar de classe.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, pedindo pagamento das inclusas contas na importancia de 22$560 dos transportes dados por esta estrada de ferro no mez de Julho ultimo a empregados civeis.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 24 de Agosto de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

2ª secção.—N. 182 Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 24 de Agosto de 1891.

Illm. e Exm Sr..—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 22:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquim José Velloso, por disturbios, Enedino José Paulino e Capitulino Gomes de Araujo, como gatunos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Gregorio de Brito ou Gregorio José de Brito, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Manoel Ferreira de Figueiredo, por disturbios e offensas a moral publica.

No dia 23:

A' minha ordem, José Pereira de Sant'Anna, como criminoso no Estado da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Joaquim Almeida do Nascimento e Sebastião Rufino do Amaral, por disturbios e uso de armas defezas.

— Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma, delegado do termo do Cabo.

Antonio Juvino da Fonseca, subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, na qualidade de 2º supplente.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

CONGRESSO NACIONAL

Senado

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DO DIA 26 DE JULHO 1891

O CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO

(Continuação)

O Sr. José Hygino — Especialmente em relação á religião, nota-se que a religião, como diz um pensador, é o bem moral que tem o cunho, o caracter o mais individual; nada ha que mais deva subordinar se ás concepções individuaes do homem, do que a determinação de suas relações com o Ente Supremo. Dahi a liberdade de consciencia, que hoje é reconhecida em toda a parte como um direito individual inalienavel.

Mas a liberdade de consciencia por si só não basta para dar satisfação ao sentimento religioso. Naturalmente sociavel, o homem procura associar se, com os que têm a mesma fé para dar expansão aos seus sentimentos religiosos, pela pratica de um culto commum. Formam-se assim igrejas e associações religiosas, entre aquelles que partilham as mesmas crenças.

Ellas fundam-se, pois, sobre a communhão de crenças, são associações voluntarias e presuppõem a liberdade de entrada ou sahida. Ora, assim como o Estado não póde impôr uma crença religiosa ao individuo, tambem não póde formar associações religiosas nem impedir que se formem novas associações, nem forçar qualquer cidadão a entrar ou a deixar de entrar, ou a permanecer em alguma dellas.

O Sr. Amaro Cavalcante dá um aparte.

O Sr. José Hygino:—Por ultimo, a pratica directa da religião e a regulamentação das ceremonias do culto, assim como as instituições necessarias para o culto, não entram tambem na missão do Estado. Tudo isto se origina da fé e do sentimento religioso, e não póde provir de um poder estranho, como o poder civil, que não dispõe senão de meios materiaes e coercitivos.

Assim, Sr. presidente, em um regimen de separação da Igreja e do Estado, decorre do principio da soberania do Estado que o poder civil, como poder soberano e emancipado da igreja, deve regular o direito publico e privado, independentemente das instituições das igrejas e associações religiosas, obedecendo sómente a considerações de ordem civil; e, portanto, deve garantir a cada cidadão o gozo dos direitos politicos ou civis sem respeito a que o cidadão pertença a esta ou áquella igreja, bem como exigir de cada um o cumprimento dos seus deveres civicos, tambem sem attenção a crenças religiosas.

O Sr. Amaro Cavalcante dá um aparte.

O Sr. José Hygino:—Por outro lado, do principio da liberdade religiosa decorre que as igrejas, tanto as que se formaram e se desenvolveram historicamente, como as que se formarem de novo, são livres e autonomicas, quanto á regulamentação das praticas do seu culto, leis e estatutos por que se regem e direcção dos seus negocios internos; mas, como autonomia não é soberania nem independencia, essas associações estão subordinadas ao Estado, que tem para com ellas todos os direitos que deve exercer para manter a ordem publica, firmar a paz confissional e preencher, emfim, a sua missão juridica.

Postes estes principios, que são os principios correntes sobre a materia, venhamos ao ponto especial do debate.

O casamento é um acto religioso, mas é tambem e sem duvida alguma um acto civil, visto como é o fundamento da familia e ainda das relações de successão entre os conjuges.

Como acto civil—e pouco importa agora se é ou não um contrato—entra plenamente na competencia do poder civil; portanto, este póde estabelecer as condições do casamento, e regulal-o quanto á sua fórma, validade e effeitos.

O Sr. Amaro Cavalcante dá um aparte.

O Sr. José Hygino:—Fazendo assim, o Estado não só exerce um direito seu, como cumpre um dever rigoroso, pois em uma materia que interessa á constituição legal da familia deve haver uma lei igual para todos, sem attenção ás crenças de cada um, ou ás leis e estatutos deste ou daquelle culto.

O Sr. Amaro Cavalcante dá um aparte.

O Sr. José Hygino:—E que faz o projecto? Estabelece uma das condições do casamento; exige que o acto civil preceda o acto religioso.

O Sr. Amaro Cavalcante dá apartes.

O Sr. José Hygino:—Peço ao nobre senador que não me interrompa tão a miudo para que eu possa proseguir.

Esta exigencia do projecto, Sr. presidente, não se funda em nenhuma preoccupação religiosa, em nenhuma razão hostil á fé ou a qualquer culto; funda-se em razões de ordem publica e privada, que todas se prendem á necessidade de garantir a constituição legal da familia.

Por outro lado, não se veja que, depois de celebrado o casamento civil, os conjuges santifiquem a sua união, recebendo as benção religiosas, nem se embaraça ou impede de qualquer modo que as igrejas e confissões religiosas celebrem as ceremonias do casamento, segundo os respectivos ritos ou prescripções.

Onde está, pois, a offensa ao principio da liberdade religiosa?

Segundo o nobre senador pelo Rio Grande do Norte, a liberdade religiosa deve ser illimitada quanto ao tempo, modo e lugar, e o projecto limita a liberdade do clero catholico quanto ao tempo da celebração do casamento religioso.

Os Srs. Amaro Cavalcante e Campos Salles dão apartes.

O Sr. José Hygino:—Mas, Sr, presidente, é sustentavel a these de uma liberdade illimitada quanto ao tempo, modo e lugar no seio da sociedade civil? No seio da sociedadade civil não ha liberdades incondicionaes e illimitadas; a liberdade padece tambem da relatividade das cousas humanas (muito bem); o direito de cada um é limitado em nome e a bem da coexistencia dos direitos de todos.

(Trocam-se apartes entre o Sr. Amaro Cavalcante e outros senhores).

Para demonstrar que o presupposto de uma liberdade religiosa illimitada quanto ao tempo, modo e lugar não supporta as suas consequencias immediatas, basta figurar uma hypothese. Está no programma da igreja catholica, enterrar nos seus cemiterios religiosos os cadaveres dos fieis, pratica esta que faz parte do culto catholico. (Ha um aparte do Sr. Amaro Cavalcante.)

Se V. Exc. admitte limites, dou a minha these por demonstrada e posso passar adeante. O meu intuito, o que quero é mostrar que a premissa de V. Exc. é falsa. (Apoiados).

O nobre senador formulou um principio, e delle tirou todas as suas conclusões; demonstrado que o principio é falso, as conclusões cahem e o meu intuito está preenchido.

Se a liberdade religiosa é limitada, a lei civil não poderia ou não deveria contrariar a pratica de enterrarem se os catholicos nos cemiterios das igrejas ou confrarias. Entretanto a nossa Constituição declara terminantemente no art. 72 § 5º que os cadaveres serão sepultados nos cemiterios municipaes, e comquanto deixe ás confissões religiosas a liberdade de celebrar nos cemiterios municipaes os seus ritos, todavia as sujeita á observancia das *leis* e da *moral publica*.

O preceito do art. 72 § 5º da Constituição viola o principio da liberdade religiosa? E' evidente que não; pois esse principio veda que o Estado intervenha na pratica da religião, que regulamente ceremonias de qualquer culto, ou que coarcte a liberdade de qualquer igreja por motivos religiosos; não inhibe porém, que o Estado preencha o seu fim juridico, e como orgão do direito, estabeleça, a bem da ordem ou da moralidade publica, os limites, dentro dos quaes a liberdade religiosa, como qualquer outra, se ha de manter. E' esta a condição fundamental da sociedade civil!

O Sr. Amaro Cavalcante dá um aparte.

O Sr. José Hygino—Mas V. Exc. aceita os principios e nega as conclusões!

(Trocam-se alguns apartes.)

Sob o ponto de vista juridico, a hypothese do projecto é identica a do art. 72 § 5º da constituição. O legislador, no caso vertente, não é actuado por nenhuma preoccupação religiosa; não tem por fim regulamentar directa ou indirectamente, praticas do culto catholico ou de qualquer outro culto. Colloca se fóra e acima das associações religiosas e por motivos relativos á constituição legal da familia estabelece a precedencia obrigada do casamento civil.

As razões em que o legislador se funda podem ser discutidas; mas, admittido que essas razões são procedentes e imperiosas, o direito que assiste ao poder civil de decretar tal medida é perfeito.

(Apoiados).

O Sr. Amaro Cavalcante dá um aparte.

O Sr. José Hygino—Mas, perdôe-me, essa liberdade é limitada?

O Sr. Amaro Cavalcante—Não responderei mais.

O Sr. José Hygino—Pergunto: a liberdade perfeita de que falla o nobre senador é uma liberdade sem limites.

O Sr. Amaro Cavalcante—Não responderei agora. Peço a palavra.

O Sr. José Hygino—Se é uma liberdade limitada, pergunto qual é o limite e quem põe o limite?

O Sr. Amaro Cavalcanti—Sustento a liberdade perfeita em qualquer relação da vida humana, ao tempo, lugar e modo.

O Sr. José Hygino—Pergunto se essa liberdade perfeita quanto ao tempo, modo e lugar, quer dizer liberdade que não soffre limite?

O Sr. Amaro Cavalcanti dá um aparte.

O Sr. José Hygino—Já não posso mais entender a opinião do nobre senador, que, aliás, me parecia tão clara e precisa.

O Sr. Amaro Cavalcanti—Quero liberdade perfeita e não illimitada.

O Sr. José Hygino—Se não é illimitada, não pode ser perfeita quanto ao tempo, modo e lugar, como V. Exc. entende.

O Sr. Amaro Cavalcanti—Diga V. Exc. o que quizer, já pedi a palavra, e responderei cabalmente ao mestre.

O Sr. José Hygino — Bem; passarei a outra ordem de considerações. Mas, antes de fazel-o, permitta-me V. Exc. ainda uma reflexão.

A liberdade illimitada da igreja catholica, a liberdade perfeita quanto ao tempo, modo e lugar, como quer o nobre senador, só poderia ser uma realidade, se a lei civil reconhecesse e sanccionasse todas as leis e resoluções dos papas e dos concilios; pois, desde que a lei civil não se conforme com as regras do direito canonico, a igreja pode dizer—e tem dito—que a sua liberdade não é plena.

O Sr. Amaro Cavalcanti dá um aparte.

O Sr. José Hygino — Mas neste caso o poder civil estaria subordinado á igreja, não poderia ter intuições diversas das intuições desta, e por consequencia não poderia preencher a sua missão juridica, com a independencia e a imparcialidade que o direito pede.

O principio da liberdade religiosa exige o respeito de todas as crenças e de todos os cultos nos limites da ordem juridica do Estado, mas não a subordinação do poder civil á influencia ou ás leis de uma igreja. (Apoiados).

O principio da liberdade religiosa não está em causa; outro me parece ser o terreno da questão e para esse terreno me leva o bello discurso, tão correcto na forma, quanto recommendavel por seus conceitos e judiciosas reflexões, que proferio um dos nobres senadores pelo Ceará, cuja ausencia neste momento deploro.

S. Exc. não põe em duvida a competencia do poder civil nesta materia, comquanto tenha fallado em offensa á liberdade religiosa, não quiz com isto dizer que a lei civil deva sanccionar ou conformar-se com os preceitos do direito canonico. Para S. Exc. a questão é simplesmente de conveniencia e de politica.

O legislador não tem por missão, disse S. Exc., realisar theses e theorias abstractas, mas formar o direito, moldando-o, affeiçoando-o, por assim dizer, ás relações concretas da vida real e pratica. Nós somos um povo de 14 milhões de individuos, e pode-se dizer que somos 14 milhões de catholicos. O projecto, consagrando uma medida que diz respeito a um acto religioso por excellencia, a um sacramento da igreja, como é o casamento, vai offender a escrupulos do clero e o sentimento religioso da nação, e visa um fim que, independentemente de penas e medidas legislativas, se pode conseguir pelo espirito de moralidade da familia brazileira e ainda pelo espirito cordato e liberal do nosso clero.

Essas reflexões são muito sensatas e criteriosas e, assim se pronunciando, o nobre senador collocou a questão no seu verdadeiro terreno—o das conveniencias publicas ou, na phrase de S. Exc., das relações concretas.

EXTERIOR

EUROPA

Do velho continente além das noticias que constam da carta do nosso correspondente em Lisboa, inserta na secção propria, tivemos mais as seguintes pelo *John Elder*, antehontem chegado a este porto:

Hespanha

O nosso referido correspondente escreveu sobre esse paiz em data de 12 do corrente:

— Em Barcelona, na tarde de 2 do corrente, cerca de 6 horas, um grupo de uns vinte populares apresentou-se subitamente á porta do quartel do Bom Successo onde está aquartelado o regimento de caçadores de Meridas, e, com trabucos e espingardas, fez uma descarga contra o corpo da guarda, cahindo feridos dous soldados.

O official da guarda, com as restantes praças, respondeu ao fogo, e os populares tiveram que retirar, não sem deixar cahidos quatros feridos.

Após elles sahiram logo forças, e fizeram-se 16 prisões.

Os presos reconheceu-se serem todos de fóra de Barcelona.

A cidade foi immediatamente posta como em estado de sitio, sendo as principaes ruas occupadas militarmente; mas não houve mais nenhum acontecimento, e a tentativa produzio geral estupefacção

Contra os presos foi instaurado processo summario em conselho de guerra.

Acerca deste acontecimento, propalam-se diversas versões, cuja exactidão carece de verificação.

Em geral considera se como absurda a affirmação de que esta revolta obedece a um plano de bolsistas.

Diz-se que um dos presos declarou que os individuos que formavam o grupo aggressor, se propunham apoderar-se do quartel em cumprimento de ordens superiores, e ainda se accrescenta que confessou os nomes das pessoas que o acompanhavam, e que appellaram para a fuga quando se convenceram de que a empreza se mallograra.

E' claro que todas essas versões espalhadas pelos circulos de conversas precisam de ser comprovadas.

A verdade, se chegar a tornar-se publica, só será sabida de um modo positivo, depois de terminada a instrucção a que a autoridade procede com toda a diligencia.

Alguem assegura que Ruiz Zorrilla escreveu ha dia a um de seus amigos residentes em Barcelona incumbindo-os com muito empenho de fazer constar que o partido que dirige era completamente alheio ao golpe de mão que elle sabia preparar-se.

Chega-se até a affirmar que as autoridades militares e civis haviam recebido aviso de que nas povoações proximas iam levantar se grupos armados, que avançariam para Barcelona sob o commando de um chefe carlista, e não falta quem assegure que, tendo o commandante da guarda municipal indicios de que se tramava alguma cousa, a participou ao alcaide, que por sua vez o levou ao conhecimento do governador civil.

Na opinião de muita gente o acontecimento de Barcelona é um facto isolado, sem ramificação de nenhuma especie.

No emtanto, encontram-se muitas pessoas a declarar, embora não se provasse que os atacantes do quartel houvessem soltado vivas á republica, que o movimento foi republicano, ainda que não inspirado pelo Sr. Zorilla.

— O governo continua preoccupado com a tentativa de revolução em Barcelona.

Os ministros teem realisado frequentes conferencias, afim de adquirirem informações e darem ordens.

Assegura-se que a conspiração se mallogrou e que em Barcelona se teem realisado novas prisões.

Continúa o processo militar.

O Sr. Canovas foi a San Sebastian, afim de explicar á regente os factos de Barcelona.

— Nada se tem descoberto acerca das ramificações da sedição em Barcelona.

O conselho de guerra instruio o processo, e julga-se que pronunciará algumas sentenças de morte.

— Foi preso em Barcelona um agente da Bolsa.

Diz-se nos centros officiaes que se prova por documentos que os successos de Barcelona obedeceram ao jogo da Bolsa.

Este boato, porém, é actualmente desmentido.

O governo continúa ignorando a verdadeira origem dos successos, que ainda continuam envoltos em mysterios.

Os documentos encontrados em poder do bolsista, presos não lançaram luz sobre a origem da sedição.

— Os principaes emigrados amigos de Zorrilla aceitam a amnistia votada nas côrtes hespanholas.

— Asseguram os ministeriaes que Zorrilla aceitará a amnistia, tomando o lugar de deputado para que foi eleito.

— O *Imparcial*, de Madrid, de 5 do corrente, publicou uma noticia referente á aggressão que os emigrados portuguezes residentes em Madrid prepararam ao Sr. conselheiro Emygdio Navarro, nosso ministro em Paris, por occasião da passagem deste diplomata por aquella cidade.

Este plano, porém, gorou; mas as suas consequencias como era de prever, não se fizeram esperar muito, como veremos.

Eis o que relata o *Imparcial*:

«Na estação das delicias deu-se hontem de tarde um acontecimento, que chamou extraordinariamente a attenção de grande numero de pessoas que vinham no comboio *expresso correio* de Lisboa, e das que aguardavam a chegada do comboio.

«Pouco antes d'este chegar a estação, entraram na *gare* 8 ou 10 portuguezes dos emigrados por causa dos ultimos acontecimentos do Porto, e que residem n'esta côrte

«Todos elles empunhavam grossas bengalas.

«Este grupo chamou a attenção da policia, cujo inspector, o Sr. Sancheg, procurou saber o fim que levara os portuguezes a estação.

«Em breve soube, porem, que aguardavam a chegada do Sr. Emygdio Navarros actual embaixador do reino visinho, em França, e exministro das obras publicas o qual contribuio para que os citados portuguezes fossem desterrodos, e os combateu muito no seu periodico *As Novidades*

«Quando o comboio entrou na *gare*, os portuguezes acercaram-se das carruagens de luxo, e ao verem descer de uma d'ellas um cavalheiro portuguez, em companhia de duas senhoras, dirigiram-se para elle de bengalas levantadas.

«As senhoras gritaram, pedindo auxilio, o aggredido recusou um pouco, e os demais passageiros fizeram côro com as senhoras.

«O inspector, Dr. Adolpho Sanchez, com dous agentes de vigilancia, e os guardas de segurança 773 e 775, correm, pressuroso a impedir que os irados portuguezes levassem a effeito os seus propositos, detendo-os a todos e apprehendendo-lhes as bengalas.

«O cavalheiro aggredido que se julga ser o Sr. Emygdio Navarros, seguio para França pela linha de circumvalação, sem entrar em Madrid.

«Os detidos são: Luiz Ferreira da Silva, Carlos Augusto Vergueiro, Carlos Alberto Pires Ferraz, Alvaro Gustavo, Augusto Marques, Antonio da Silva, Leonardo Manoel Furtado, José Amorim Mendonça, e Carlos Infante da Camara, os quaes foram postos a disposição do julgado municipal.»

— O governador civil chamou os emigrados portuguezes que residem em Madrid, ordenando lhes que abandonassem no dia 6 o territorio hespanhol.

Contestando-lhe os emigrados que não tinham recursos, foi-lhes respondido que, se não partissem voluntariamente, seriam postos pelo guarda civil na fronteira franceza. Os emigrados resolveram deixarem-se prender.

— O *El Liberal* censurando a ordem de expulsão do territorio de Hespanha aos emigrados portuguezes, indica ao governo lhes fornecesse meios para se transportarem, caso permanecessem as ordens de expulsão. O governo resolveu pagar essas despezas.

— Os emigrados portuguezes, que tentaram aggredir o Sr. Navarro, partiram para França, em 8 do corrente, no comboio da noite, por decisão do governo em virtude da reclamação do conde de Casal Ribeiro. O governo hespanhol pagou-lhes a passagem no caminho de ferro.

A guarda civil acompanhou os até a fronteira.

— O ministro dos estrangeiros partio para San Sebastian, onde foi dar conta a rainha de importantes questões, que dizem respeito a Portugal.

— Reuniram-se em 9, em San Sebastian os ministros da justiça, do fomento, da marinha, do Estado e o presidente Canovas.

Depois de conferenciarem com a regente, celebraram-se conselhos.

Guarda se absoluta reserva com as decisões tomadas.

E' grande a agitação politica.

Falla-se muito de crise, motivada pelos successos de Barcelona.

— Dos emigrados portuguezes expulsos de Hespanha, uns partiram para França, e outros para Vigo, d'onde embarcaram para o Brazil.

— Foram procurados pela policia dous agentes da bolsa de Barcelona, os quaes desappareceram da cidade. Presume-se que fugiram para França.

— *El Pais* e *El Liberal* desmentem cathegoricamente o boato apresentado em outras folhas espanholas de que Zorrilla aceitava a amnistia e regressava a Hespanha para tomar o seu lugar de deputado.

Outros emigrados regressaram ao paiz a coberto da amnistia; Zorrilla, porem, continuará em Pariz com o seu amigo e secretario o Sr. Garcia Lodevega.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete inglez *Trent* recebemos as seguintes noticias:

Estado de S. Paulo

Datas até 13 de Agosto.

Continuavam a funccionar as duas casas do Congresso Estadual.

No Senado, na sessão do dia 13 de Agosto o

Dr. Martim Francisco apresentou um projecto creando uma escola de navegação e commercio na cidade de Santos. Depois fundamentou um requerimento, no qual pede ao governo informações sobre o emprestimo contrahido na praça de Londres pela provincia de S. Paulo, quando a presidio o Dr. Pedro Vicente de Azevedo, comoatendo-o por desnecessario.

Pede ao governo que declare a quanto attinge a responsabilidade do Estado na praça de Londres, e qual era a cotação dos titulos brazileiros no ultimo mez, porque pretende apresentar um projecto sobre a moeda regional de S. Paulo. Discorreu longamente, sobre as operações de credito realizadas no paiz

Na Camara foram apresentados os seguintes projectos: Creando uma Faculdade de Medicina no Estado e Necroterio; subvencionando uma linha directa de vapores entre Santos e Nova York, dando garantia de juros de 6% sobre o capital; mil contos para a creação de um instituto profissional com diversos cursos, organisando o serviço sanitario.

Foi apresentada uma indicação para ser nomeada uma commissão que, de accordo com a que nomear o Senado, de parecer sobre o destino que deve ter o monumento do Ipiranga.

Capital Federal

Datas até 15 de Agosto.

Eis como o *Jornal do Commercio* historia o occorrido na sessão do Congresso Nacional:

Sessão do dia 10:

« Senado—Lida a acta e o expediente, pedio o Sr. Gomensoro dispensa de suas funcções de membro da commissão de justiça e legislação no caso especial, ora sujeito ao parecer da dita commissão e que concerne ao secretario da guerra, favorecido pelo projecto n. 21. O Senado, reconhecidas as relações de estreito parentesco allegadas, approvou o requerimento do Sr. Gomensoro, pelo que elegeu o Sr. presidente o Sr. Ubaldino do Amaral para funccionar na hypothese acima alludida.

Este ultimo obteve a palavra para justificar um projecto sobre titulos ao portador e que foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

A proposta que restabelece no Ceará escolas de infantaria e cavallaria, sob n. 22, passou á segunda discussão, devendo, antes, ser sujeita á commissão de marinha e guerra.

Sobre a creação de novas escolas de aprendizes marinheiros oraram os Srs. Ubaldino do Amaral, Quintino Bocayuva, Americo Lobo e Gil Goulart, passando o projecto á segunda discussão e antes pelo exame da commissão de marinha e guerra.

Foi, afinal, discutida a reforma compulsoria, tendo tomado parte nos debates os Srs. Wandenkolk, Rangel Pestana, Almeida Barreto e Quintino Bocayuva, adiada a discussão pela hora.

A sessão foi levantada ás 4 horas da tarde.

Camara dos Deputados—Houve sessão secreta para discussão do parecer da commissão especial sobre o tratado das Missões.

Depois de encerrada a discussão o Dr. Justiniano de Serpa (pela ordem) justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que, finda a votação do tratado de Montevidéo, sobre o territorio das Missões, seja publicado o resultado das deliberações da Camara, comprehendendo os nomes dos deputados que votaram contra e a favor. »

Lido este requerimento é, depois de ligeira discussão, posto a votos e approvado.

Em seguida procede-se á votação nominal do parecer da commissão especial e respondem *sim* isto é, approvam o parecer, os Srs.:

Uchôa Rodrigues, Innocencio Serzedello, Nina Ribeiro, Pedro Chermont, Matta Bacellar, Costa Rodrigues, Casimiro Junior, Rodrigues Fernandes, Henrique de Carvalho, Anfriso Fialho, Nogueira Paranaguá, Nelson, Pires Ferreira, Martinho Rodrigues, Barbosa Lima, Bezerril, João Lopes, Justiniano de Serpa, Frederico Borges, José Avelino, José Bevilaqua, Gonçalo de Lagos, Nascimento, Pedro Velho, Miguel Castro, Amorim Garcia, Epitacio Pessoa, Couto Cartaxo, Sá Andrade, Retumba, Tolentino de Carvalho, Gonçalves Ferreira, José Marianno, Joaquim Pernambuco, Juvencio de Aguiar, André Cavalcante, Raymundo Bandeira, Annibal Falcão, Meira de Vasconcellos, João de Siqueira, Luiz de Andrade, Espirito Santo, Belarmino Carneiro, Oiticica, Gabino Besouro, Ivo do Prado, Oliveira Valladão, Leandro Maciel, Felisbello Freire, Augusto de Freitas, Paula Argollo, Tosta, Seabra, Zama, Arthur Rios, Garcia Pires, Marcolino Moura, Severino Vieira, Santos Pereira, Custodio de Mello, Milton, Amphilophio, Francisco Sodré, Dionisio Cerqueira, Leovigildo Filgueiras, Barão de S. Marcos, Medrado, Pires e Albuquerque, Prisco Paraiso, Muniz Freire, Athayde Junior, Fonseca e Silva, Manhães Barreto, Alberto Brandão, Oliveira Pinto, Virgilio Pessoa, França Carvalho, Baptista da Motta, Fróes da Cruz, Alcindo Guanabara, Sampaio Ferraz, Jacques Ourique, Aristides Lobo, Furquim Werneck, Vinhaes, Thomaz Delfino, Antonio Olyntho, Badaró, Pacifico Mascarenhas, Leonel Filho, Chagas Lobato, Alexandre Stockler, Costa Senna, Alvaro Botelho, Gonçalves Chaves, Americo Luz, Feliciano Penna, Dutra Nicacio, Manoel Fulgencio, Astolpho Pio, Aristides Maia, Gonçalves Ramos, Carlos das Chagas, Francisco Amaral, Domingos Rocha, Costa Machado, Domingos Porto, Bueno de Paiva, João Luiz, Martinho Prado Junior, Bernardino de Campos, Francisco Glicerio, Cesario Motta, Moraes Barros, Domingos de Moraes, Adolpho Gordo, Carvalhal, Angelo Pinheiro, Paulino Carlos, Costa Junior, Rodrigues Alves, Alfredo Ellis, Almeida Nogueira, Leopoldo de Bulhões, Guimarães Natal, Antonio Azevedo, Caetano de Albuquerque, Marciano de Magalhães, Eduardo Gonçalves, Fernando Simas, Lauro Muller, Carlos Campos, Schmidt, Lacerda Coutinho, Victorino Monteiro, Pereira da Costa, Antão de Faria, Borges de Medeiros, Alcides Lima, Abreu, Cassiano do Nascimento e Demetrio Ribeiro.

Respondem *não* os Srs. Nilo Peçanha, Jacob da Paixão, Correia Rabello, Moreira da Silva e Bellarmino de Mendonça (ao todo 5).

O Sr. Presidente declara approvado o parecer da commissão especial, e portanto, rejeitado o tratado celebrado pelo Sr. Quintino Bocayuva com o governo argentino, em Montevidéo, sobre o territorio das Missões.

O Sr. Innocencio Serzedello (pela ordem) envia á mesa a seguinte proposta:

Dê-se ao ultimo considerando do parecer da commissão sobre o tratado de Montevidéo a seguinte redacção:

« Considerando, finalmente, que ambas as nações têm o recurso do arbitramento consignado mesmo como regra na Constituição da Republica brazileira, para resolver as questões internacionaes. »

Lida e posta em discussão esta emenda, oram alguns Srs. deputados, sendo depois approvada.

São recebidas pela mesa as seguintes

Declarações de voto

Declaramos que votamos contra a emenda do Sr. deputado Serzedello, alterando o ultimo considerando do parecer da commissão.

Sala das sessões, 10 de Agosto de 1891.—Tolentino de Carvalho.—Americo Luz.—Gonçalves Ferreira.

Declaro que votei pela proposta do Sr. Serzedello—França Carvalho

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente dá a ordem do dia e levanta a sessão.

— Sessão do dia 11:

Senado — Nesta casa do Congresso Nacional, lida a acta e o expediente, offereceu o Sr. Virgilio Damasio um requerimento relativo aos conhecidos acontecimentos de Goyaz, e que foi approvado em parte pelo Senado, rejeitados os ultimos quesitos.

Entrando á ordem do dia, oraram sobre a reforma compulsoria o Sr. senador acima citado e o Sr. João Neiva, tendo sido offerecida uma emenda ao projecto pelo primeiro e um substitutivo pelo ultimo, que, por outro lado, requereu nova audiencia da commissão respectiva sobre o assumpto, ao que accedeu o Senado.

— Sessão do dia 12:

Senado—Lida a acta e o expediente, foi posta em discussão a ordem do dia. O Sr. Amaro Cavalcante tomou a palavra sobre a organisação do serviço federal, tendo-lhe succedido na tribuna o Sr. Campos Salles, que impugnou o projecto do primeiro, como membro relator da commissão de justiça, offerecendo duas novas emendas suppressivas.

Passou o projecto á segunda discussão, e a sessão foi levantada ás 2 3/4 da tarde, marcada a ordem do dia de hoje.

Camara dos Deputados—Antes do expediente o Sr. Arthur Rios reclamou mais uma vez pela mudança da casa da Camara: o Sr. Gonçalo do Lago mandou á mesa um requerimento sobre poços artesianos do Ceará, e o Sr. Demetrio Ribeiro mandou outro sobre as obras hydraulicas do Rio Grande do Sul.

Depois do expediente o Sr. Severino Vieira fundamentou um requerimento acompanhando o diploma de um deputado eleito pelo seu Estado, no sentido de julgar valida essa eleição

Na ordem do dia continuou a discussão do projecto abolindo o uso de titulos e considerações, orando os Srs. Cantão e Muniz Freire até esgotar a hora; encerram se a 2ª discussão dos projectos approvando o tratado com o Perú e o plano geral de linhas telegraphicas.

Seguiram-se: a primeira discussão do projecto mandando contar a reforma do capitão Christpim de Mello Freire da data em que fôr promulgada a lei, e resolvendo a duvida relativa a aposentadoria de Artidoro Augusto Xavier Pinheiro, tomando parte nestes debates os Srs. Severino Vieira, Justiniano de Serpa, Bezerril, Serzedello e Dionisio Cerqueira.

Sessão do dia 13:

Senado—Lida a acta e o expediente, requereu o Sr. Americo Lobo a regulamentação das revisões, attribuidas ao Supremo Tribunal Federal, tendo accordado em tal medida o Sr. Gomensoro, supposto haja sempre acreditado que a lei tem previsto a materia sujeita. A indicação do primeiro foi approvada.

A classificação dos senadores da Bahia, Minas a Pernambuco, sobre que foi exhibido o respectivo parecer, hontem adoptado, occupou parte da sessão, em a qual tomaram a palavra os Srs. Domingos Vicente, Americo Lobo, Quintino Bocayuva, Amaro Cavalcante, Virgilio Damasio, Baena, Rangel Pestana e Catunda.

Os Srs. João Severiano, Quintino Bocayuva, Gomensoro, Virgilio Damasio, Ubaldino do Amaral, Americo Lobo e Generoso Marques discutiram o parecer sobre o projecto de incompatibilidades, cujo substitutivo, revertido da Camara dos Deputados, foi rejeitado, contra o só voto do Sr. Americo Lobo.

A sessão foi adiada a pedido do Sr. Tavares Bastos, por se achar adiantada a hora e ser importante a materia por discutir.

Camara dos Deputados—Antes do expediente, o Sr. Vinhaes impugnou o contracto de abastecimento da carne verde, feito entre a Intendencia Municipal e os Srs. Viscondes de Leopoldina e Carvalhaes; o Sr. Carvalhal fundamentou um projecto de lei sobre impostos maritimos destinados á manutenção do hospital da Misericordia de Santos; e o Sr. Serzedello fundamentou dous requerimentos, um sobre os proprios nacionaes que devem passar para a administração dos Estados e outro sobre o resgate do papel-moeda.

Depois do expediente entrou em discussão o requerimento do Sr. Severino Vieira sobre a eleição de um deputado da Bahia; orou unicamente o Sr. José Marianno; encerrada a discussão, foi o requerimento rejeitado por 82 votos contra 54.

Na ordem do dia entrou em discussão o parecer n. 29-A, lembrando a conveniencia de ser rejeitado o projecto n. 29 relativo á disposição da Constituição do Estado de Santa Catharina, estabelecendo nos casamentos a precedencia da ceremonia civil sobre a religiosa; fallou tambem unicamente o Sr. Barbosa Lima até esgotar a hora.

Foi votado em primeira discussão o projecto do Sr. Ubaldino do Amaral ácerca do dominio de terras devolutas, marcada a ordem do dia de hoje e levantada a sessão.

Camara dos Deputados—Antes do expediente o Sr. Costa Machado reclama pela falta do parecer a seu projecto de lei sobre sociedades anonymas e o Sr. Miguel de Castro trata de negocios do seu Estado do Rio Grande do Norte.

Depois do expediente, o Sr. Demetrio Ribeiro formulou ainda um projecto de lei isentando de impostos aduaneiros o sal commum, arame para cercas e folha de flandres, e o Sr. Epitacio Pessoa occupou a attenção da camara com a defesa do Sr. Barão de Lucena, relativamente a recebimento de vencimentos de juiz dos feitos da fazenda, quando exercia o cargo de governador de Pernambuco.

Na ordem do dia foram approvados os projectos que fixa uma pensão mensal ao Sr. D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil; que concede aposentadoria com ordenado por inteiro a Julio de Lima Franco, official da secretaria da guerra; e que isenta de direitos os legados feitos á Sociedade Amante da Instrucção.

Entrou em 1.ª discussão o projecto que fixa os subsidios do presidente e vice-presidente da Republica. Oraram os Srs. Severino Vieira, Glicerio e Serzedello.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 12 do corrente:

Tomou ante-hontem posse do cargo de Irmão Mestre, adjunto da Maçonaria no Brazil, o Sr. desembargador Antonio Josquim de Macedo Soares.

O Grão Mestre o Sr. marechal Deodoro, não compareceu por adoentado.

Presidio a sessão o Sr. Castro de Sá, sendo pronunciado diversos discursos que foram muito applaudidos e offerecidos ao novo adjunto lindos ramos de flôres.

O Sr. desembargador Macedo Soares, agradecendo, disse que D. Pedro I proclamára a independencia, D. Pedro II fizera a abolição da escravidão e o general Deodoro proclamára á Republica, mas que restava ainda uma importante questão a resolver—a social, e que d'esta se devia tratar com empenho, calma e todo criterio.

Em data de 10 do corrente, foram nomeados por S. Exc. Revma., o Sr. bispo do Rio de Janeiro, os seguintes Srs.:

Monsenhor João Pires de Amorim, para vigario geral e provisor do bispado; monsenhor Eduardo de Souza Freire, para procurador da mitra; padre José Antonio Rodrigues, para secretario do bispado.

Estado do Espirito-Santo

Na proposta apresentada pelo governador do Estado a assembléa legislativa no dia 1.º do corrente, a receita para o exercicio financeiro de 1892 é orçada em 1.500:670$000 e a despeza em 1.479.596$000.

As verbas e receitas são:

Impostos de exportação	1.050:000$000
Renda do interior	450:670$000
	1.500$:670$000

As da despeza subdividem-se assim:

Justiça, instrucção e segurança publica	608:416$000
Agricultura, colonisação, immigração e obras publicas	484:600$000
Finanças, commercio e navegação	368:580$000
	1,479:596$000

A receita é calculada no minimo, sendo muito provavel que ascenda a 1.700.000$ pelo menos.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —LISBOA, 12 de Agosto de 1891

Como verão do decurso desta carta, não é a politica propriamente dita, que está preoccupando neste momento a nossa população. São os assumptos economicos, monetarios, industriaes e, por ventura, os financeiros.

Comprehende se bem.

A crise que nos assoberba e cujas origens vem de fóra e de longe, fazem virar a opinião para esta ordem de ideas.

Da politica e dos politicos andam quasi todos enfastiados.

Por outra parte, a estação calmosa é a menos propria para se voltaremos espiritos para essas lides... problematicas.

As côrtes estão fechadas. Parte dos ministros anda veraneando; dos que ficaram em Lisboa quasi todos estão gerindo duas pastas donde se vê que bastavam só estes.

Pensa se, pois, unicamente nas questões que nos batem á porta: na questão dos trocos, na do gaz, na carestia dos generos de primeira necessidade; falla-se ainda muito no escandalo das Trinas e já se não escreve uma palavra sobre a Inglaterra!

E assim é tudo.

— Tem estado doente em Cintra o eminente publicista republicano Latino Coelho. Não vai peior, mas é grande o seu estado de debilidade.

Os medicos aconselham o illustre enfermo a sahir de Cintra por causa da humidade da montanha que é alli quasi constante.

Toda a imprensa monarchica tem demonstrado nesta occasião as suas sympathias pelo Sr. Latino Coelho, apesar da divergencia de opiniões politicas.

Como homem de sciencia, como erudito e como polyglotta e estylista, o sabio academico é uma das individualidades mais distinctas deste paiz.

— Hoje, 12, retira-se de Mafra a familia real

— Tomou ante-hontem posse a nova commissão que deve gerir a administração do municipio de Lisboa. E' composta dos Srs. Conde de Ottolini, presidente; José Maria dos Santos, vice-presidente; (saude e hygiene) Victorino Vaz (fazenda; Dr. Lopes Vieira (obras publicas); Augusto Francisco da Costa Lima (instrucção); Augusto Francisco Vieira (segurança); Pedro Franco Junior (beneficencia).

Precedeu o acto da posse, a despedida da commissionaria, de que era presidente o Sr. Marquez de Fronteira.

O Sr. Castro Guimarães, ex-secretario daquella commissão, leu uma extensa exposição da gerencia da commissão de que fazia parte, dando conta do estado financeiro e dos serviços municipaes.

Quanto a questão do gaz, apresentou por defesa o ter a commissão demissionaria muito boas intenções ao fazer o que a opinião publica achou ser um erro.

A sessão foi publica e os espectadores eram numerosos.

— Já chegou a Paris o Sr. conselheiro Emygdio Navarro, na qualidade de ministro plenipotenciario de Portugal.

Na sua passagem por Madrid, em caminho de ferro, uns nove emigrados republicanos portuguezes dos implicados nos acontecimentos do Porto fizeram-lhe uma espera na estação das Delicias, armados de cacetes, mas não o alcançaram porque a policia hespanhola interveio, a tempo sendo logo todos elles presos.

Informam porém, de Madrid, que o Sr. Navarro já tinha passado duas horas antes no Sud-express — e que o individuo a quem os nove emigrados pretendiam aggredir, por equivoco, era um commerciante de Lisboa que seguia no comboio do correio para Paris com duas senhoras de sua familia, as quaes tão aterradas ficaram da aventura, que não pararam em Madrid, como tencionavam, deixando ficar a sua bagagem na estação das Delicias e partindo logo, para a França, sem mesmo olharem para traz!

Segundo *El Liberal* de Madrid, o representante de Portugal naquella côrte, Sr. Conde de Casal Ribeiro, e o governo de Hespanha, dispozeram a expulsão immediata do territorio hespanhol dos emigrados portuguezes que pretenderam atacar o ministro de Portugal em Paris, Sr. E. Navarro; outros jornaes daquella cidade negam que tal accordo tivesse existido. O certo é que os taes emigrados partiram para França por decisão do governo hespanhol, o qual, para ver-se livre d'elles, lhes pagou a passagem no caminho de ferro. A guarda civil acompanhou os até a fronteira.

O motivo daquella mallograda aggressão é porque attribuem, talvez com razão, ao Sr. Navarro os rigores com que foram tratados os revoltosos da sedição de Janeiro no Porto, porquanto a linguagem energica das *Novidades* de que o novo diplomata era director politico foi um dos elementos que mais contribuiram para que o gabinete portuguez, que então estava no poder, tomasse providencias inspiradas n'um espirito de repressão tenaz e de vigorosa defesa das instituições vigentes.

Diga se a verdade. A propria imprensa republicana de Portugal não perfilhou nem applaudio, antes censurou aquelle destemperado desforço de *nove* contra *um*!

O que parece verosimil, todavia, é que os valentões foram avisados em telegramma por alguem de cá, mas com tanta fortuna para o Sr. E. Navarro, que nem ao menos teve occasião de assustar-se, dando homem por si, sem dar por isso.

Este caso fez certa bulha. Agora que o governo hespanhol os mandou á sua custa para França, podem renovar a tentativa se lhes approuver, e se a policia da republica franceza se deitar a dormir, o que não é provavel.

— Estamos no reinado da *nota*, para supprir a falta de especies metallicas de prata assambarcadas pela agiotagem, ou sumidas nas reservas e cofres caseiros, para substituir o ouro que tem sahido mediante um agio muito avultado para saldar nas praças estrangeiras os pagamentos de importações que as nossas teem feito.

Ao passo, porem, que o governo procura resolver por meio de expedientes mais ou menos acertados, a falta de trocos, os pagamentos aos funccionarios continuam a ser feitos em notas de 50, 20 e 10 mil réis, e quando muito nas de cinco.

Assim, as notas pequenas, taes como as de 2$500, 1$000 e 500 réis não entram como devem na circulação em proporção conveniente. Nestes ultimos dias teem circulado tambem as cedulas de 100 rs., da casa da moeda, assignadas pelo director d'aquelle estabelecimento, e representativas da nova moeda de bronze, cuja cunhagem se vai começar. O mesmo decreto autorisa tambem a emissão de cedulas analogas de 50 réis, que vão entrar ja na circulação.

As razões que militam para que se dê, com toda a urgencia, á emissão do Banco de Portugal toda a amplitude em harmonia com os seus recursos, e as suas notas todos os valores até ao minimo de 200 réis, para que ella possa satisfazer, com a menor intervenção possivel da prata, todas as necessidades industriaes e mercantis internas, são compendiadas n'um artigo muito conceituoso e bem pensado do *Dia* de segunda feira (10) de que me permittireis transcrever alguns trechos.

Aquella folha entende que é da maior conveniencia proceder se a nova fraccionação das notas do Banco de Portugal, sem perda de tempo, embora se façam, para esse fim, os sacrificios que houverem de fazer-se.

« Nós estamos persuadidos, escrevi eaquelle jornal ha dous dias, de que o regimen provisorio da circulação fiduciaria exclusiva, ou quasi exclusiva, offerece muito menos desvantagens economicas do que resultariam da saturação do mercados pela prata, quando fosse possivel com seguil a sua abundancia necessaria.

« Todos sabem que, com a enorme exportação de ouro, que se tem feito, os nossos debitos commerciaes no estrangeiro estão consideravelmente diminuidos. E, pelo contrario, os nossos creditos sobre o Brazil augmentam dia a dia. Até agora, a baixa do cambio tem obstado a toda e qualquer transferencia de fundos do Brazil para Portugal. Não só os capitalistas repatriados que aqui vêm dos seus rendimentos, mas os proprios negociantes exportadores foram obrigados a suspender toda a importação de valores que ordinariamente vêm representados em papel sobre Londres.

« Corrigindo-se, porém, até certo ponto a perda resultante da baixa do cambio entre o Brazil e Londres pelo lucro proveniente da baixa do cambio entre Portugal e a Inglaterra, e levando tudo a crer que a baixa do primeiro cambio nos limites a que chegou, não será de longa duração o governo pode contar, cremos nós, n'um praso mais ou menos longo, com as remessas do Brazil para reconstituir as reservas metallicas do paiz em ouro.

« Essa será a épocha apropriada para decretar um novo regimen monetario, e de preparar o meio de voltar á convertibilidade das notas do Banco de Portugal. Mas, se no entretanto, se tivesse saido no regimen exclusivo da prata, não é difficil comprehender os novos embaraços e a confusão que dahi resultariam.

« Neste momento temos pouco mais de...... 12,000 contos de prata em circulação. Seja qual fôr o systema monetario que venha a adoptar se, quer dizer, seja qual for a equivalencia entre a prata e ouro que venha a decretar-se, a perda não se tornará ruinosa, ou ella recaia sobre o Estado, ou sobre os particulares. Mas, se 12,000 ou 30.000 contos, como alguem parece desejar, o caso muda completamente de figura, e a resolução definitiva do problema monetario complicar-se-ha extraordinariamente. »

A camara municipal do Porto, para acudir a falta de trocos, tem emittido cedulas minimas. A companhia dos tramways da mesma cidade e em Lisboa o cambista Antonio Ignacio da Fonseca, tem feito emissões do mesmo genero que o commercio não aceita; mas, como esta febre das emissões de pequenos titulos fiduciarios particulares tende a desenvolver-se, o governo mandou ultimamente ouvir a procuradoria geral da corôa e fazenda sobre se está nas suas attribuições legaes prohibir aos particulares a emissão de cedulas.

— Foi nomeado governador do Banco de Portugal o Sr. Pedro de Carvalho Chancelleiros, na vaga do Sr. Pereira de Miranda que pedira, ha tempos, a sua nomeação. Foi concedida tambem a exoneração de vice-governador do mesmo Banco ao Sr. conselheiro Joaquim Felippe de Miranda, sendo nomeado para aquelle cargo o Sr. Ernesto Driesel Schroeter, que tambem pretou se a direcção do Banco de Portugal.

— Dos tumultos originados pela *grève* dos logistas de Lisboa em relação á Companhia do Gaz, *grève* que ainda continúa, desde o dia 1 do corrente, resultaram 511 prisões, como lhes disse na minha do dia 3.

Dous individuos presos foram uns para a Torre de S. Julião da Barra, e outros para navios de guerra.

Feitas nos dias seguintes as devidas separações, pelo commissario de policia, muitos foram postos em liberdade. Averiguou se que grande numero destes presos eram arruaceiros conhecidos, com o respectivo cadastro na policia. Outros, foram qualificados simplesmente de desobedientes.

Os Tribunaes auxiliares têm imposto as penas de prisão de mais ou menos dias, multa e sello de processo aos que, se provou, serem os mais culpados.

As arruaças e vidros quebrados não continuaram.

As lojas da capital ou fecham á noitinha, ou são illuminadas a petroleo. São muito poucas as que accendem o gaz. Este estado de cousas é que não poderá satisfazer por muito tempo á companhia do gaz tem despedido já muitos operarios, porque já não trabalham alli todos os fornos, e, obrigada a fornecer luz gratuita para a illuminação das ruas e praças do municipio, cuja área é muito vasta actualmente; emquanto não fôr annullado o contracto que celebrara com a commissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa (a demissionaria), e sem poder contar com a receita ordinaria que lhe assegurava o commercio da capital, ver se-ha em criticas circumstancias, pois o prejuizo diario monta a alguns contos de réis.

Por outra parte, o stock existente de petroleo, está estabelecido pelos importadores deste combustivel, de procedencia norte americana estava calculado para o consumo normal. Terá de augmentar-se agora a importação, mas os preços hão de subir não só por causa dos cambios, mas tambem porque a procura do genero tende a ir augmentando cada vez mais.

Brevemente reunirá a assembléa geral dos accionistas do gaz para deliberar acerca das ultimas occurrencias que tão de perto jogam com os seus interesses. Entretanto espalham-se boatos de que os ditos accionistas, para se desforrarem da *grève* dos logistas, vão constituir uma grande cooperativa, afim de passarem sem a intervenção mercantil dos logistas!!

Dado o exemplo da *greve* dos patrões, prevê-se já que mais tarde ou mais cedo, os caixeiros, animados com aquelle salutar exemplo, imponham novas condições de salario ou de horas e dias de folga aos seus patrões.

A companhia do gaz, se procedeu precipitadamente elevando os preços do metro cubico de 22 a 45 réis exigindo o aluguel dos contadores cujo uso era gratuito, não veja bem como, se quizer agora reconsiderar, poderá fazer uma reducção importante porquanto o carvão de pedra que consome nas suas retortas é inglez e tem de pagal o em ouro.

E todos sabem que o agio elevou o valor monetario da libra esterlina a 5$500, ou ainda muito mais!

O que ninguem suppunha era que a Associação dos Logistas de Lisboa tivesse tanta unidade de pensamento. E deste caso não falta quem deduza a gravidade da *parede* que os membros desta associação poderão fazer, quando se combinarem um bello dia para elevar de subito os preços de suas mercadorias, cahindo desalmadamente sobre o consumidor com exigencias exorbitantes.

A differença dos cambios já se vai sentindo muito nos preços de venda de fazendas estrangeiras, e outros artefactos de que somos tributarios industria dos outros paizes, e maior será quando nas lojas houver só mercadorias importadas com este augmento no agio do *franco*, do *thaler*, ou da *libra*.

A conveniencia do nosso mercado é exportar o mais que poder, e importar sómente o indispensavel, escrevia hontem o *Seculo*, com muito bom criterio. Quer dizer, acabar com o uso gravissimo, que ha muito tempo praticavamos e mudar de processos, aliás a carestia dos generos subirá a tal ponto, que estes não encontrarão compradores.

« Desta sorte, prosegue a folha republicana, o que se affigura a muita gente um perigo insanavel para o paiz, pode vir a ser um beneficio, se, impedido de effectuar a importação, Portugal se limitar a consumir o que produz, dando assim ensejo as suas industrias para que se desenvolvam e alarguem dando trabalho a milhares de braços e offerecendo justa compensação ao capital.

« E' o que está succedendo no Brazil. A nova republica evitou a importação e dedicou se a exportação; criou industrias que não possuia e alargou as já existentes. O bairro de S. Christovão, no Rio de Janeiro que antes da republica, isto é, no tempo da importação, contava uma, duas ou tres fabricas com umas centenas de operarios, é hoje um bairro industrial de primeira ordem, com cerca de nove mil trabalhadores!

« E' isto mesmo o que nós precisamos fazer. A verdade é que viviamos de importar sem comprehendermos que commettiamos um delicto de leso patriotismo, porque exhauriamos os recursos da nação. Importavamos o queijo e manteiga e os tecidos e tudo quanto nos appetecia sem querermos saber se no paiz se fabricavam productos similares e se os nossos fabricantes lutavam ou não cruelmente com essa concurrencia.»

— O ministro da justiça, Sr. Moraes de Carvalho, está empenhado em realisar com urgencia a reforma da medecina legal, fazendo crear uma *morgue*, com o respectivo laboratorio chimico, e organisando o serviço por forma a pôr cobro a todos os inconvenientes que, até hoje, tem havido em resultado da incuria a que tem estado entregue aquelle importantissimo assumpto.

Esta reforma dizia um jornal de hontem haveria já sido realisada, « se o Sr. Dr. Silva Amado tivesse apresentado o parecer, que foi pedido á *Sociedade das Sciencias Medicas* pelo Sr. Beirão, quando foi ministro da justiça».

E bem preciso é remodelar com urgencia o pouco e muito incompleto que temos neste sentido creando-se o que falta, que é quasi tudo.

Agora mesmo vimos nós os inuteis esforços do juiz criminal respectivo, para obter analystas toxicologicos para analysarem chimicamente as visceras da infeliz Sarah de Mattos, que succumbio a uma syncope no convento das Trinas e que os peritos procedendo a autopsia declararam levianamente aos informadores das gazetas diarias ter sido deflorada, em data que leva a crer ter sido o crime de estupro commettido no convento onde ella se achava havia 38 dias antes do obito, e depois da sua ultima sahida para casa do tutor.

O facto é que todas as nossas summidades medicas se excusaram allegando motivos mais ou menos plausiveis, bem como se eximiram dous chimicos estrangeiros allemães, creio, residentes em Lisboa, e o juiz teve de se contentar com a cooperação judicial dos dous peritos que primeiro nomeara, os quaes trabalharam na analyse toxicologica das visceras da victima, de um crime ou de um equivoco, sem os auxiliares com quem desejavam repartir a gravissima responsabilidade, que sobre elles impende.

Da presidencia da Relação de Lisboa baixou ordem para que, de futuro, os juizes e delegados respectivos assistam a todas as sessões de analyses toxicologicas, o que deu lugar a que os Srs. Drs. Eugenio de Castro e Luiz Teixeira, que não podem preterir os outros trabalhos, que teem a fazer no processo do «caso das Trinas», declinassem a sua jurisdicção, sómente na parte que diz respeito a analyse, no Sr. Dr. Pereira e Lima juiz substituto do 3º districto criminal e no delegado da 3ª vara, o Sr. Dr. Tito Vespasiano Castello Branco.

Os trabalhos de investigação judicial proseguem. Continua tambem o segredo da policia nesses trabalhos, tendo sido feitas algumas diligencias dentro e fóra da capital.

O que é indispensavel é que se faça luz neste mysterioso acontecimento.

Sobre o caso das Trinas divergem cada vez as opiniões. A imprensa hespanhola admira-se de que se permittam aqui estas discussões physiologicas, anatomicas e pornographicas, afinal de contas, nos jornaes que as familias e o vulgo compulsam. Realmente chega a ser uma vergonha o que se tem escripto, embora um tanto mascarado com a terminologia technologica, raro veem com que se encobrem symptomas, diagnosticos, e descripções, que fóra do campo scientifico são torpezas e obscenidades.

N'uma folha semanal de medicina deve hoje apparecer na integra o relatorio dos dous medicos Luzes e Freitas, que fizeram a autopsia ao cadaver de Sarah de Mattos verificando que «o defloramento data além de 12 dias antes do obito».

Desta conclusão, repito, deduzem os jornaes que atacam o regimen e a moral do referido convento, que o crime (se o houve, digo eu) foi perpetrado dentro do convento o que as «Novidades» sobre tudo e outros jornaes contestam allegando opiniões de varias celebridades medicas, de reputação universal, d'onde se depreende que embora se apresente as apparencias caracteristicas do defloramento, muitas e variadas causas organicas, ou supervenientes podem determinar aquella apparencia, sem comtudo ter havido acção criminosa externa, deixando os homens de sciencia perplexos.

Será este um dos taes casos phenomenaes a que esses sabios medicos alludem nos seus livros e memorias?

Porque não foi a autopsia cadaverica a unica a que se poude proceder, commettida a algumas das nossas notabilidades profissionaes, mas apenas a dous medicos intelligentes sim, mas ainda obscuros e cujos nomes não inspiram a geral confiança que para o caso se requeria?

Porque se tentou, mas com tanta demora, fazer segunda autopsia, sendo esta julgada impossivel, pelo estado de decomposição em que já então se encontrava o cadaver da infeliz creança?

Tudo isto, como devem suppor, tem dado lugar a rijas polemicas, realmente «instructivas» para as filhas familias, que, «neste fim de seculo», devoram todas quantas noticias trazem os jornaes para as casas paternas, sobretudo se são escandalosas, como o assumpto de que se trata.

Vê-se, pois, que a resolução do ministro da justiça, com quanto seja tardia para o caso que tanto tem occupado ultimamente a attenção publica, terá por ventura de servir de futuro e é preciso que as cousas não continuem assim.

— O Sr. conde de Selir foi nomeado 1º secretario da nossa legação no Rio de Janeiro. O Sr. Augusto de Andrade que exercia aquelle cargo, foi collocado na disponibilidade.

— Desejando a sociedade geographica de Madrid contribuir para as solemnidades que devem celebrar-se durante as festas do centenario da America, resolveu convocar o mencionado Congresso Geographico Hispano Portuguez-Americano para o mez de Outubro de 1892, nos dias que serão previamente fixados.

Para se julgar da importancia desse congresso, convem advertir que devem alli estudar-se e discutir se, sob o ponto de vista geographico, muitas questões que interessam as provincias ultramarinas e colonias de Hespanha e Portugal, onde se fallam as duas linguas, figurando especialmente entre os assumptos os problemas relativos a colonisação e emigração, tratados de commercio, linhas de navegação ligas aduaneiras, etc.

A Sociedade Geographica convidará todas as associações que representem as forças vivas do paiz, as pessoas de reconhecida competencia scientifica e as que pela sua posição social e economica, representem os grandes interesses do commercio e da industria.

Os themas que constituirão as deliberações do Congresso são os seguintes:

1.º Os povos ibero americanos: suas condições ethnicas e sua attitude para a colonisação Futuro da lingua hespanhola.

2.º Estado actual geographico do Mexico, America central e meridional: explorações e estudos geographicos internamente realizados, desde a independencia dos hispano-lusitanos americanos até aos nossos dias: Alto Orinoso, Alto Amazonas, Chaco, Patagonia etc.

3.º Emigração geral para o Brasil e Estados hespanhoes; modo de conduzir a emigração hespanhola e portugueza. Os negros africanos e os chinezes na America.

4.º Relações commerciaes entre os Estados americanos de lingua hespanhola e portugueza. Commercio de Hespanha e Portugal com os mesmos: meios para o fomentar e melhorar a exploração das riquezas naturaes destes paizes. Tratados de commercio. Ligas aduaneiras, subvenções, etc.

5.º Linhas ferreas na America. Linhas de navegação internacionaes. Via interoceanica pelo Amazonas e os Andes. Canaes de Panamá e de Nicaragua.

6.º Politica internacional hispano lusitano americana. Arbitragem para resolver as pendencias entre nações desta raça. União profissional, litteraria, monetaria e telegrapho-postal. Elementos militares dos povos hispano lusitano-americanos: linhas e pontos estrategicos maritimo-terrestres. Condições bellicas e marinheiros de raça.

7.º Antilhas hespanholas. Reformas administrativas. Porto franco de San Juan de Puerto Rico. Relações com a metropole: como devem fomentar-se

8.º Interesses geographicos coloniaes e commerciaes que Hespanha, Portugal e os Estados ibero-americanos teem ou podem ter na Asia, Africa e Oceania.

9.º Necessidade de união em toda a raça na do globo para manter, mediante o equilibrio, a paz geral, e conveniencia de reunir outro congresso em que tenham representantes os povos d'aquella raça e seus fins.

— A 4 do corrente realizou se a distribuição dos premios aos industriaes expositores da Exposição Industrial Portugueza de 1888 e da secção portugueza da Exposição Universal de Pariz de 1889, sendo celebrada a ceremonia na galeria superior do Museu Commercial e Industrial no edificio do extincto convento dos Jeronymos em Belém.

Assistiram el-rei e as rainhas D. Amelia e D Maria Pia, o infante D. Affonso, damas da côrte, ministro das obras publicas, industriaes, a Associação Industrial, promotora da festa, representantes da imprensa, etc.

O Sr. conselheiro Silva Amado leu um discurso pondo em relevo os progressos da nossa industria e congratulando-se pelos resultados obtidos tanto na nossa exposição como na de Pariz, e terminou por solicitar d'el rei protecção para o trabalho nacional.

El-rei respondeu com uma allocução muito patriotica, que foi ouvida com muito agrado pelos circumstantes.

Fez a guarda de honra á porta do Museu o regimento de caçadores 2 e os alumnos da Casa Pia com as respectivas bandas de musica.

Foi uma festa imponente e de grande significação.

*

Pelo vapor «Vega» chegaram, haverá pouco mais de oito dias, noticias de uma lamentavel catastrophe, que affligio os povos da ilha Terceira, e cujas desastrosas consequencias não se conhecem bem ainda.

Uma enorme tromba d'agua rebentou sobre o extremo leste da cidade, produzindo uma verdadeira inundação, que arrasou casas, devastou campos e arrebatou vidas.

Dizem que são enormes os prejuizos e que ascenderam a algumas centenas de contos de réis.

Sabe-se de quatro pessoas que morreram affogadas por não poderem sahir a tempo da casa em que habitavam, sendo surprendidas pela violentissima corrente das aguas, que a quéda da tromba determinou.

Foi na estrada de Valle de Linhares que a casa desabou.

Hontem á noite celebrou-se uma reunião da imprensa, afim de se accordar na fórma como a imprensa ha de soccorrer as victimas das inundações.

Já antes d'isso muitos jornaes de Lisbôa tinham aberto subscripções com aquelle fim.

A familia real já contribuio com donativos em dinheiro para minorar aquella desgraça.

Hoje tambem reunem se á noite n'uma das salas do ministerio do reino todos os filhos das ilhas dos Açores e Madeira, que se acharem em Lisbôa, afim de subscreverem entre si em favor das victimas dos desastres provenientes das inundações occorridas na ilha Terceira, devendo nomear uma commissão que centralise quaesquer donativos com o mesmo fim, e resolva, em harmonia com as circumstancias e noticias mais minuciosas, que da ilha Terceira vieram sobre as consequencias e resultados dos desastres, e que o mais haja de fazer-se em favor dos povos a quem a catastrophe prejudicou.

O convite foi publicado em todos os jornaes e é assignado pelos actuaes representantes em côrtes do districto de Angra do Heroismo, residindo, ao presente em Lisbôa, os Srs. Ferreira de Mesquita, Pimentel Pinto, Eduardo de Abreu e Jacintho Candido.

— A 15 d'este mez deve inaugurar-se no *Colyseu dos Recreios* (rua de Santo Antão) uma serie de espectaculos aquaticos inteiramente novos para Lisbôa; mas conhecidos das pessoas que têm ido a Pariz.

Uma *troupe* de formosas nadadoras fará os seus exercicios n'uma vasta piscina, a qual occupa toda a área da pista onde se faziam de inverno os exercicios equestres.

Haverá pantominas, regatas, uma quadrilha de *trombeteiras*, corpo de baile, as celebres irmãs Gillós de rara formosura tambem que farão gymnastica, tudo fresco e appetitoso, como pedem os ardores dos caniculares.

Lisbôa, apezar da falta de trocos e da crise economica anda alvoroçada.

— Ha dias partiram com passagem gratuita no vapor *Ambaca* para a Africa Occidental 300 e tantos colonos vindos do Porto.

A Associação Commercial d'aquella praça obteve uma quantia de dinheiro para distribuir por aquella gente, sendo mais favorecidos os que teem mulher e filhos.

O governo é que lhes abona as passagens.

No paquete de 21 irão uns 200 ou mais, e ainda haverá outra leva para seguirem no paquete que faz a carreira de Moçambique.

De Lisbôa ha tambem grande numero de requerimentos de operarios e jornaleiros que pretendem ir como colonos para as nossas possessões africanas.

Os governadores geraes d'aquellas provincias, Angola e Moçambique, apezar das amplas autorisações que teem do governo para occorrerem ás necessidades iniciaes da colonisação e seus agentes, hão de comtudo ver-se azues para contentarem tantas exigencias e evitarem mallogros, que são sempre fataes.

L.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Trabalharam hontem as duas casas do Congresso.

Senado.—Effectuou a 11ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 8 senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. senador Praxedes Gomes de Souza Pitanga, communicando não poder comparecer á sessão.—Inteirado

Não havendo quem quizesse, na primeira hora da sessão, usar da palavra o Sr. presidente passou a ordem do dia.

Approvou se em 1ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Feliciano Gallope, o projecto n. 2 (creando na capital deste Estado uma Questura policial).

O Sr. presidente declarou que a mesa havia enviado a da Camara dos deputados o projecto n. 1 (creando quatro secretarias de Estado) já approvado definitivamente para que ella lhe dê o destino constitucional.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2 discussão do projecto n. 2.

Camara—Funcciona hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, com assistencia de 17 Srs. deputados.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente,

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do director da Secretaria do Congresso Legislativo de Minas-Geraes, remettendo dous exemplares da Constituição desse Estado, promulgada em 15 de Junho do corrente anno.—A' archivar se.

Outro da Intendencia Municipal de Nazareth, pedindo a decretação de uma verba de 12:000$ para fazer-se o calçamento da parte da estrada publica que liga aquella cidade á estação da via-ferrea.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Maria Paulina Alves dos Santos, professora de instrucção primaria no Campo Grande, requerendo que se mande que verba no orçamento para ser-lhe paga a gratificação de que trata o art. 115 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885 já concedida á peticionaria.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Juvina Barral, professora publica de instrucção primaria na cidade de Jaboatão, requerendo que lhe mande abonar vencimentos como professora de 2ª entrancia, desde que a sua cadeira tem esta classificação.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Francisco Cardoso Meirim, professor publico avulso, requerendo que lhe seja designada uma cadeira para ter exercicio.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Alves da Silva, requerendo isenção de impostos estaduaes e municipaes durante 10 annos, para os machinismos que importar, edificios e dependencias de uma grande fabrica de pão, bolaxas e massas finas.—A' commissão de petições.

Outra de Manoel Licio Marques, requerendo isenção de impostos, por 10 annos, para uma grande fabrica de pipas, barricas e similares, que se propõe a montar, por si ou companhia anonyma.—A' commissão de petições.

Achando-se sobre a mesa, foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 32. Da commissão de legislação, ouvindo o Dr. juiz de direito de orphãos do Recife, sobre a representação de diversos funccionarios de justiça, que reclamam contra a disposição da lei de 30 de Abril de 1887, revogatoria do art. 9º da lei n. 1713 de Julho de 1882.

N. 33. Da mesma commissão, approvando a indicação do Sr. Rodrigues Porto, para dirigir-se a Camara do Estado a Camara Federal pedindo o restabelecimento das disposições contidas nos arts. 1, 2 e 3 do decreto 3163 de 7 de Julho de 1883.

N. 34. Da mesma commissão ouvindo o Dr. engenheiro das Obras Publicas sobre a reclamação dos guardas da illuminação publica do Recife contra o acto pelo qual deixaram de ser considerados empregados publicos.

N. 35. Da commissão de petições, ouvindo o regedor do Gymnasio Pernambucano sobre a petição de Francisco de Mello, que requer a admissão de um seu filho nesse estabelecimento.

N. 36. Da mesma commissão, ouvindo o Dr. inspector do Thesouro, sobre a petição de Luiz da Gama Bandeira de Mello, unico representante da firma Mello & Biset que requer isenção de impostos estaduaes e municipaes, para um estabelecimento modelo, destinado ao fabrico de pão, bolachas biscoutos e massas confeitadas.

N. 37. Da commissão de redacção, apresentando a do projecto n. 4, que concede a João Gonçalves Torres e outros permissão para o estabelecimento de carris de ferro em Olinda.

N. 38. Da mesma commissão apresentando a redacção da indicação do Sr. Cesario Ribeiro e outros no sentido de congratular-se a Camara do Estado com a Federal pela rejeição do tratado das Missões.

A indicação de que trata o parecer n. 33 foi enviada a commissão de redacção.

A requerimento do Sr. Ayres Bello, foi dispensado a impressão do parecer n. 37 e a requerimento do Sr. Cesario Ribeiro, a do parecer n. 38.

Na ordem do dia, procedeu-se a votação das emendas apresentadas na 3ª discussão do projecto n. 3 (organisação da justiça do Estado), sendo approvadas umas e outras rejeitadas.

Definitivamente adoptado esse projecto, emendado, foi enviado a commissão de redacção.

Adiou se, a requerimento do Sr. Ayres Bello, a discussão do parecer n. 28, que indefere uma petição de Domingos Pinto de Freitas.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: discussão dos pareceres ns. 28 e 31, cuja discussão está adiada.

Uma observação—Com a inserção das linhas que seguem, satisfazemos ao Sr. Jesus.

Em nosso escriptorio de redacção temos, com effeito, a reproducção do 1.º numero deste *Diario* a que allude, em fórma de bella fachada de um edificio, que a pericia e gosto do Sr. Almeida construio á lembrança do nosso mallogrado e sempre lembrado amigo Dr. Manoel de Figueirôa.

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—Acabando de ler na vossa folha do dia 22 uma noticia sobre a reproducção, feita pelo nosso illustrado conterraneo Dr. F. A. Pereira da Costa, do 1.º numero do *Diario de Pernambuco*, e bem assim a carta do mesmo doutor, que servio de envoltorio a alguns exemplares com que vos mimoseou, tenho a pedir-vos a publicação da seguinte declaração, sem todavia ter a pretenção de desvirtuar o trabalho que acaba de dar á luz o mencionado Dr. Costa, a quem, por todos os titulos, devo respeitar:

« Em 1882, e em homenagem á memoria do Dr. Manoel de Figueirôa Faria, que tanto brilho deu ao *Diario de Pernambuco*, o meu illustre collega e companheiro de lides typographicas, João Paulo de Almeida, juntando a idéa da reproducção do 1.º numero do alludido *Diario* ao gosto e pericia artistica de que dispõe, executou um lindo trabalho, no centro do qual acha-se o n. 1 desse *Diario*, pelo que obteve o diploma de progresso, que lhe foi conferido pelo Lyceu de Artes e Officios, por occasião da exposição d'aquelle anno.

« Isto posto, vê-se que não foi o Dr. Costa o

ILEGÍVEL

iniciador de semelhante reproducção, como dá a entender a vossa noticia, segundo se prova com a tiragem de quatro mil exemplares, que foram distribuidos com um dos numeros do *Diario* de 1882, e tambem offerecidos pelo mesmo collega a diversas associações, comprehendendo-se n'estas o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

« Com esta declaração muito penhorareis ao vosso empregado—*Antonio de Jesus*.

« Typographia do *Diario de Pernambuco*, 24 de Agosto de 1891. »

Offrenda—Lemos no *Paiz* do dia 13 do corrente:

« A Exma. Sra. D. Marianna da Fonseca, esposa do generalissimo Deodoro, querendo tributar ao nosso illustre mestre Quintino Bocayuva o apreço em que o tem como emerito jornalista e homem politico, offereceu-lhe antehontem a caneta e penna com que foram assignados pelo actual presidente da republica, no dia 16 de Novembro de 1889, os decretos de nomeação dos secretarios de estado do governo provisorio.

« Uma simples caneta de esso polido, com penna commum de aço, ella representa no entanto grande valor historico e constitue ao mesmo tempo uma prova inestimavel da justa admiração que a virtuosa consorte do presidente da republica dá aos talentos e ao patriotismo do grande cidadão Quintino Bocayuva. »

Distribuição de premios e conferencia—Conforme estava annunciado realisou-se no domingo ultimo a distribuição dos premios concedidos aos expositores pernambucanos que figuraram no grande certamen com que a França celebrou, em 1889, o centenario da Grande Crise.

Ao meio dia, perante numeroso concurso de pessoas, dentre as quaes se destacavam lentes da Faculdade, militares, membros do magisterio, artistas, industriaes e commerciantes, que enchiam o vasto e elegante salão de honra do Lycêo das Artes e Officios teve começo a solemnidade, sendo a distribuição dos premios feita pelo Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, digno presidente da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Por incommodo de saúde deixou de comparecer o Exm. Sr. governador do Estado, que se fez representar pelo seu ajudante de ordens.

Terminada a distribuição dos premios aos expositores que compareceram foi dada a palavra ao illustrado Dr. Arthur Orlando que desenvolveu a these da 1.ª conferencia artistico-litteraria promovida pela sociedade: Influencia das artes sobre a civilisação.

O Dr. Arthur Orlando fallou cerca de 1 hora, e tratou do assumpto com aquella belleza da phrase e eloquencia que lhe é peculiar e elevou o assumpto a altura do seu brilhante talento e illustração.

Ao deixar a tribuna foi saudado por uma estrepitosa salva de palmas e comprimentado pelas pessoas presentes.

Como uma reminiscencia da Exposição Universal, figurou no salão uma bella photo-pintura representando o grande quadro do nosso illustre compatriota o Sr. Daniel Berard, commemorativo da lei de 13 de Maio e por elle offerecida ao Lycêo.

Esse quadro, cuja belleza de colorido é a reproducção exacta da exuberancia de nossas plagas, representa irrompendo d'entre as nuvens azuladas e resplendentes, a imagem do Brazil encarnada em bella e radiosa joven.

De accordo com o *momento* que o autor se propoz representar a referida figura symbolica rodeada de anjos, que exalçam o commettimento generoso que extinguio no Brazil a nodoa aviltante da escravidão, apresenta, cheia de magestade o decreto abolicionista a um grupo de escravos presos de admiração e alegria, destacando se do meio destes uma captiva que impetuosamente abraça um filhinho que traz junto ao seu como querendo indicar o prazer que lhe ia n'alma por não poder ser apartada do fructo de suas entranhas.

Rodeando a figura do Brazil vêm-se anjos glorificando a e mais perto della impellindo o decreto, como que pondo-o debaixo dos olhos dos captivos.

E a seu arrojado *slan* dominam dous outros anjos que assim parecem symbolisar o indomavel impulso popular, de que resultou a tão gloriosa pagina da historia nacional.

Durante o acto tocou a banda de musica da guarda local.

Praça da Independencia—Já tiveram principios as obras que devem fazer desapparecer desde já dessa praça as pontas salientes, em que termina a rua 1º de Março de um lado e começa a do Cabugá do outro.

Com tal providencia em pouco fica estabelecido nesses pontos extremos da praça o alinhamento com as duas referidas ruas e assim melhoradas as condições do transito publico nos alludidos pontos.

Compre, pois, que a intendencia municipal complete essa medida que iniciada como acha se, não póde deixar de integrar se pela demolição total da pequena edificação, afim de formar-se ahi um *square*, que, devidamente preparado, embelleça esse ponto e se preste a recreio publico.

A posição é a melhor possivel.

Outro alvitre, igualmente aproveitavel, é o levantamento de um monumento commemorativo de uma data nossa—genuinamente pernambucana—como a de 1789, 1817 ou 1824.

Esse monumento circumdado por um gradil de ferro deverá occupar o centro da praça, em cujos extremos, alinhadas convenientemente dever-se-ha collocar palmeiras.

As linhas da Companhia Ferro Carril circularão o monumento sendo uma para a ida e a outra para a volta dos vehiculos.

Novo processo para fabrico de assucar—Os Srs. Eugenio Kuthe & Froebelin, da Prussia inventaram um novo processo para extrahir, em um só jacto, todo o assucar cristalivel contido nas massas cosidas, conseguindo tirar 87 a 90 % de rendimento.

Este processo é differente do de Stefan.

Dr. Eduardo Morpurgo—Acha se entre nós, chegado no vapor *Trent*, este illustre engenheiro que vem empossar-se da gerencia do engenho central de Ribeirão.

Comprimental-o.

Theatro Santa Isabel—A commissão encarregada de examinar o material scenico d'este theatro começou hontem e continúa hoje a proceder ás averiguações de que se acha incumbida.

Associação Commercial—Acha-se empossada a nova directoria d'esta associação, a qual ficou assim constituida:

Presidente—Commendador José Maria de Andrade.

Vice presidente—Coronel Augusto Octaviano de Souza.

Secretario—Clementino de Farias Tavares Gonçalves.

Thesoureiro—Francisco Gurgel do Amaral.

Directores—Julio Von Sohston, Eugenio Chaline, Alvaro Pinto Alves, F. Lenginger e Alberto D. Fernandes.

Commissão arbitral—Commendador Manoel João de Amorim, commendador Manoel José da Silva Guimarães, Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Novenas de Nossa Senhora da Penha—Na sexta feira proxima 28 do corrente terão começo as novenas de Nossa Senhora da Penha em seu magnifico templo; ás quaes precederá o hasteamento da respectiva bandeira no mesmo dia pelas 4 horas da madrugada, depois da missa cantada a orchestra.

As novenas principiarão diariamente ás 5 1/2 horas da tarde, e serão celebradas com a pompa e a devoção que são de costume nas funcções religiosas dos dignos padres capuchinhos.

Juizo da provedoria—Entrou hontem em exercicio o Sr. Dr. Eduardo Correia da Silva, ultimamente nomeado para esta vara.

As audiencias continuarão a ser nos dias e ás horas já estabelecidas.

Club Republicano Silva Jardim—No domingo 16 do corrente foram nesse Club approvados e admittidos como socios os Srs. Manoel Cleto de Castro, Manoel Jeronymo de Souza Lopes, José Francisco da Silva Vieira, Francisco Mendes Pereira Guerra, Manoel de Mello Falcão, João Henrique de Miranda, Manoel Triumpho dos Passos, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, Antonio Sergio da Cruz Muniz e José Soriano de Souza.

A Revista Illustrada—Recebemos o n. 625, o qual como sempre se recommenda a leitura pelo espirito e boas estampas que traz, inclusive retratos do Conde de Santo Agostinho, do finado senador Serrano e de Helena Theodorine.

A Estação—Registramos o recebimento do n. 15 dessa publicação de modas, que não carecemos recommendar, vista a reputação de que goza e sabe manter no mundo elegante.

Gremio Litterario Benjamin Constant—Funccionou ante-hontem este Gremio, sob a presidencia do Sr. Leopoldo Bessoni, presentes 16 socios.

Foram lidas e approvadas as actas da 7.ª sessão ordinaria e 2.ª reunião.

Cedeu-se, a pedido, eliminação ao Sr. Silveira Sobrinho.

Pelo Dr. Oswaldo Machado, relator da commissão encarregada de redigir uma «mensagem» á familia do pranteado mestre B. Constant, foi a mesma lida e approvada unanimemente.

Sob proposta dos Srs. Victor Barreto, Hemeterio e Chaves, foram considerados socios honorarios do Gremio os Srs. Drs. Witruvio Pinto Bandeira, Pedro Celso U. Cavalcanti e F. Torquato Paes Barreto, bem como os Srs. Drs. Martins Junior, Clovis Bevilaqua, Adelino Filho e Agnello Gonzaga, apresentados pelos Srs. Paulino, Góes e Dr. Cicero.

A' commissão de redacção e theses á que foram remettidas as theses—« A alma é uma substancia differente do corpo, involucro material « e perecivel ? » apresentada pelo Sr. Victor Barreto, e—« O Darwinismo na Litteratura »—apresentada pelo Sr. Picanço Diniz—, que designou o Sr. presidente o proximo domingo para sobre ellas dar o seu parecer, bem como sobre o personagem—« Martinho Luthero »—proposto para entrar em jury historico pelo Sr. Victor Barreto.

Julgou-se em seguida «Pedro I do Brazil, produzindo a accusação ausente o socio sorteado, o Dr. Oswaldo Machado e a defeza o Sr. Victor Barreto.

O conselho de sentença, formulados os quesitos pelo presidente, condemnou unanimemente o primeiro imperador.

Encerrou-se a sessão as duas horas da tarde, designando-se o domingo vindouro para reunir-se o Gremio em assembléa geral.

Recreio Dramatico Victoriense—No dia 15 do corrente deu essa sociedade o seu espectaculo mensal levando á scena o drama—Nodoas de sangue e a chistosa comedia de Ribeiro da Silva—Antitheses.

Todo o espectaculo correu satisfactoriamente.

Nova Esperança—Esse estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 63 resolveu dedicar as quintas-feiras das semanas á venda de suas mercadorias a dinheiro com o desconto de 10 %, e os retalhos abaixo do custo.

O sortimento é importante e por isso convida tambem a visita das familias.

Vigilancia—Segundo aviso da respectiva agencia, deve chegar no dia 29 esse vapor americano em sua viagem de regresso ao sul do Brazil.

Colonia Isabel—A Thesouraria deste Estado foi autorisada a entregar a frei Cassiano de Camacho, director dessa colonia a subvenção á mesma, concedida na importancia de ... 70:400$ e relativa ao corrente exercicio de 1891.

Tuberculose—Parece que o congresso da tuberculose, que se abrio ha dias em Paris, vai ter consequencias muito mais importantes do que ao principio se julgava, e do que era calculado pelos proprios promotores desse congresso.

Na sessão do dia 29 ultimo foi lida uma communicação do maior interesse, feita pelos Drs. Labbe e Oudin, relativamente a cura da anemia profunda da tuberculose pulmonar por meio de aspirações d'ozone.

O ozone não é mais do que oxigenio no estado nascente, electrisado por um processo novo.

Os resultados obtidos pela applicação desse systema, no hospital da caridade, são verdadeiramente surprehendentes.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram lidos os seguintes proclamas.

Segundo

De Francisco de Moura Borjes com Alexandrina de Nello, solteiros, e residentes á freguezia Santo Antonio.

Primeiro

De José Francisco Duarte com Josepha Merandolina da Conceição, elle, viuvo, ella solteira, moradores á freguezia de S. José.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro e faz a ronda de visita o Sr. tenente Honorio.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito substituto reciproco do 3º districto.

Foram submettidos a julgamento os réos Victor Leandro Pereira Leite, Seraphim Silvino dos Santos, pronunciados no art. 356 do Codigo Penal, José Percilio e Paulino Francisco Paula pronunciados no mesmo art. 356 combinado com os arts. 21 e 64 do dito Codigo, como autores e complices do roubo de diversas joias, roupas e outros objectos, que soffreu Felippe Needhan, morador no lugar Apipucos, onde se deu o crime.

O jury de sentensa compoz-se dos jurados seguintes:

Marcelino da Costa Bello.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Isidoro Marinho Cesar.
Manoel Garrido Junior.
José Balbino de Lima Dias.
Caetano Gomes Powel.
Henrique de Barros Cavalcante.
Cyro Pedrosa.
Marcolino de Souza Travassos.
Francisco da Costa Guedes.
Gratuliano dos Santos Vital.
Aggeo Barreto de Mello Rego.

Produzio a accusação o Dr. Gervasio Fioravant Pires Ferreira, 1º promotor publico da comarca.

Deduzio a defesa dos réos o advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

De accordo com as decisões do jury foram os réos Victor e Serafim condemnados a pena de 9 annos e 4 mezes de prisão e multa de 20 por cento do valor roubado, como incursos no grão maximo do art. 356 combinado com o art. 409 do codigo penal, e absolvidos os réos José Percilio e Paulino.

Foi levantada a sessão ás 5 e meia horas da tarde.

Devem ser julgados hoje os réos Manoel Lopes Machado e Francisco Lopes Machado.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—No intuito de tratar de importantes assumptos sociaes, reune-se, hoje, esta corporação, em conselho da directoria, no lugar e hora do costume.

Sociedade Recreativa Commercial—Esta sociedade pretende solemnisar o seu 2º anniversario, a 7 de Setembro vindouro, com um magnifico sarão, para o que não tem poupado os meios precisos ao brilhantismo e imponencia do mesmo.

Agradecemos-lhe a delicada carta-convite que amavelmente endereçou-nos.

Fantoche—Recebemos o n. 7 deste periodico.

Revista do Observatorio—Registramos sempre com muito agrado a sympathica visita desta importante revista, de propriedade do Observatorio do Rio de Janeiro.

Eis o summario do seu n. 7 do VI anno:

« Eclipse total do sol em 7 de Setembro de 1858.—Astronomie.—Revista Bibliographica.—Varias.—Aspecto do céo para o mez de Agosto de 1891.—Revista climatologica do mez de Junho de 1891.—Jornal meteorologico do mez de Junho de 1891.—Resumo das observações meteorologicas feitas no Observatorio do Rio de Janeiro no mez de Junho de 1891.—Mappa demonstrativo das marchas diurnas accusadas de dez em dez dias pelos chronometros existentes no Observatorio do Rio de Janeiro ».

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 23 de Agosto de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°,3	760·21	16.87	85
9	23°,1	762·61	18.61	89
12	23°,4	761·09	19.20	89
3 t	23°,9	759·50	19.35	87
6	23°,3	759·46	18.30	85

Temperatura maxima—24°,00.
Dita minima—21°,25.
Chuva—13m,2.
Direcção do vento—SW de meia noite até 8 horas e 37 minutos da manhã; S até 1 hora e 43 minutos da tarde; E-E com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade media do vento—6m,38 por segundo.
Nebulosidade media—1,00.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	23 de Agosto	7—20 da manhã	2m 50
B. M.	23 » »	1—30 da tarde	0,m10

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Beberibe*:

Theodoro F. de Carvalho, Maria de Jesus Carvalho e 3 filhos, Antonio S. dos Anjos, Antonio Ci de Almeida, Alexandre de Souza Nogueira, Antonio S. Borges, Miguel do Monte, Manoel C. dos Santos, Joaquim de Oliveira Torres, José Gomes Monteiro Filho, Idalino Oliveira, Manoel Gomes Oliveira, Leonor Gomes da Silva, Francisca Maria Rosa e 1 filho, Julião B. de Souza, Joanna F. de Souza Vianna e 7 filhos, João G. da Silva Chaves sua senhora, 1 irmã e 1 criada, João Teixeira de Souza e sua senhora, tenente Manoel Lopes Ribeiro, Isabel M. M. Antunes e 1 criada, Emilia Antunes e 1 sobrinha, João A da Silva e 1 sobrinho, Dr João Alves de Oliveira, Francisco das Chagas, Emilia da Silva, Francisca da Conceição, Pedro Picad, José de Almeida, Luiz Wanderley, Vicente Dionisio, Francisco O. Valladar, Ignacio Francisco, Eliseu Aracaty, Maria A. Wanderley, José Maria de Araujo, Francisco José de Souza, Manoel Barbosa, Antonio R. Guimarães, padre Francisco C. da Costa, 1 irmão e 1 criado, Dr. Luiz Correia de Sá, sua senhora e 1 criado, Abdon Alves de Vasconcellos, sua senhora e 5 filhos, Agapito Dantas, Julio Barreto, sua senhora, 9 filhos e 3 criados, Antonio José S. Brandão, Dr. Aprigio S. Chaves, sua senhora e 1 filho, Ignacia Dantas de A. Cunha e 1 criada, Fabricio Maranhão, Elvira H. Soares Amorim, Miguel Ribeiro Dantas, Dr. Diegues Nobrega, sua senhora e 1 criada, Manoel A. I. Araujo e sua senhora, Emygdio Medeiros, 1 sobrinha e 2 criados, Amalia Medeiros e 1 filho, Antonio José Damasceno, Joaquim Francisco Marinho, Manoel F. de Andrade, Manoel C. da Cunha, sua senhora e 6 filhos, Manoel Soares Pereira e Damasio Bezerra.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Baltar, de 15 saccos com arroz.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Coronel Suassuna n. 112, de moveis, espelhos, jarros, louças e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, a rua Marquez de Olinda n. 48, de 28 pares de sapatos avariados de couro para senhora.

Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco pela alma de Francisco da Silva Boa-Vista; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisca Clementina Cavalcante Pessoa.

Intendencia Municipal do Recife—

Saldo do dia 17	42:910$902
Rendimento dos dias 18 a 22 Agosto	5:659$617
	48:570$519
Despendeu-se nos dias 18 a 22	5:010$680
	43:559$839
Em poder do procurador	9:559$839
No Banco de Pernambuco	34:000$000
	43:559$839

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1891.

Existiam 334, entraram 3, sahiram 2, existem 335.

A saber:

Nacionaes 309, mulheres 12, estrangeiros 14—Total 335.
Arraçoados 282
Bons 260.
Doentes 14.
Loucos 5.
Louca 3.
— Total 282.
— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 113 pessoas, sendo homens 56 e mulheres 57.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 23 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	579
Entraram	5
Sahiram	2
Falleceram	3
Existem	584

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 1/4.
Arnobio ás 10 1/2.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 da noite.

Loteria do Maranhão—A 11ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 26 de Agosto (quarta-feira).

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 4ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$, será extrahida no dia 29 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco—A 15ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 25 de Agosto (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario e Santo Antonio.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de Agosto:

Antonio, Pernambuco, 4 mezes, S. José; gastro enterite.

Helena Rosa de Jesus, Portugal, 98 annos, viuva, Recife; atheromasia generalisada.

Liborio da Costa M., Africa, 80 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Estevão Francisco Gomes, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Orphano de Lima Barbosa, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça; gastro enterite chronica.

Maria Francisca Ferreira, Rio-Grande do Sul, 45 annos, S. José; diatheses cancerosa.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.

Eutychio, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; rachitismo.

— 23 —

Antonieta Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; accesso pernicioso.

Juventino Augusto dos Santos, Alagoas, 30 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Silvestre, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; enterite.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; dyarrhéa.

Maria Francisca do Nascimento, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Clemente da Cunha Mello, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Feliciano da Cruz, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; dyarrhéa.

Maria dos Prazeres, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhéa.

Jesuina Vieira da Silva, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo Antonio; infecção palustre.

Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; senilidade.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Recife; lesão cardiaca.

SPORT

Prado Pernambucano

No domingo teve lugar a 3.ª corrida do Prado do Lucca.

A chuva que incessante cahio naquelle dia, tirou lhe a louçania e tornou a, em vez de um entretenimento, uma incommoda massada para todos.

E disto tudo resentio-se.

Concurrencia limitadissima, animação pouco sensivel; em compensação, porém, reinou ordem e tudo correu com a regularidade desejavel.

Foi este o resultado dos pareos:

1.º pareo—Consolação—1050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham sido inscriptos e que não tenham tido classificação nos Prados do Recife, podendo entrar animaes que tenham corrido no dia 1 e 15 de Janeiro de 1888. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Tupy, montado por João Campos, 52 kl., 1.º
Flautista, idem por André, 52 kl., 2.º
Noruega, idem por Canavarro, 52 kl., 3.º

Tempo: 83 1/2"

Rateio das poules: Tupy em 1.º 5$300 e em 2.º 6$100; Flautista em 2.º 7$000.

Movimento das poules: Venderam 196, em 1.º 103 e em 2.º 93, na somma de 980$000.

*

O segundo pareo foi annullado.

Sahindo os animaes e fazendo a carreira sem confirmação da partida, autorisou isto a deliberação da directoria, alias muito justa, mesmo porque a carreira não foi extensamente disputada, quando um dos bons parelheiros do pareo não partio e diversos dos outros em certos pontos foram sendo contidos pelos jockeys, que conheceram a irregularidade da sahida.

*

3.º pareo—Compensação—1.400 metros—Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Cora, montado por José Mendes, 56 kls., 1.º
Blitz, idem por Balbino Moreira, 56 kls., 2.º
Gallileu, idem por Luiz Pereira, 56 kls., 3.º

Tempo: 98 1/2"

Rateio das poules: Cora em 1.º 28$ e em 2.º 10$700; Blitz em 2.º 9$100.

Movimento das poules: Venderam-se 728, em 1.º 410 e em 2.º 318, na somma de 3:640$000.

*

4.º pareo—Rapidez—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Maranguape, montado por Antonio Meira, 54 kls., 1.º

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Julho de 1891

O balanço commercial do mez proximo findo se de um lado mostra o largo incremento que vão tendo as fontes productoras do Estado, por outro apresenta uma negra perspectiva da situação melindrosa em que se acha o commercio importador.

Essa situação desesperadora e afflictiva que perturba todas as nossas relações mercantis, que assusta os espiritos e apavora a população, provém da alça dos preços dos generos entrados no mercado,—alça essa, por sua vez, determinada pelo cambio que parece não querer parar na sua incrivel e injustificada descenção.

Ao lado do depreciamento do papel moeda que está concorrendo gradualmente para a baixa do cambio existe a cobrança dos direitos aduaneiros com uma taxa, embora fixa, de cerca de 35 % a mais do valor da moeda papel.

Essa base de 20 d. por 1$000, ser epresenta uma concessão do governo, é comtudo vexatoria e anarchica, porque não diminue o aggrava nento das taxas aduaneiras.

E' melindros e difficil a situação.

Todos devem concorrer para que cesse, o mais depressa possivel, esse estado de cousas que tem levado á população o desespero e a miseria.

Os generos alimentares todos soffreram um augmento enorme, conforme se verá no fim do presente trabalho.

Ao Congresso Nacional cumpre, estudadas bem as causas do mal, extinguir essa situação.

Esquecidas dissenções politicas, que nada valem em face dos interesses sacrosantos da Patria, todos devem agir afim de livrar o commercio e a população da extrema penuria, que já lhes bate a porta.

Não carregamos as tintas e fallamos a linguagem dos algarismos, como se verá na constancia do presente Retrospecto.

E a situação não é peior porque tem sido notavel a nossa expansão productora, chegando a exportação no mez findo a ser maior em.... 617:185$110 do que a de igual periodo no anno findo.

O movimento de numerario foi quasi nullo, as transacções sobre apolices do governo e sobre acções de empresas e os saques para as praças que mantêm relações commerciaes com a do Recife foram muito restrictos.

Eis os dados:

*

As seguintes estações publicas arrecadaram:

Da Alfandega

Em Julho de 1891	1 245:925$046
» » » 1890	477:757$436
Menos em 1891	768:167$610

Do Correio

Em Julho de 1891	8:234$783
» » » 1890	18:222$844
Mais em 1891	9:988$061

Renda do Estado de Pernambuco

Em Julho de 1891	278:015$396
» » » 1890	217:939$940
Menos em 1891	61:075$456

*

O seguinte quadro põe patente as differenças havidas nas diversas verbas da arrecadação das rendas aduaneiras, comparados os mezes de Julho de 1891 e de 1890, excepção feita dos depositos:

Direitos de	1891	1890	Differenças Para mais	Differenças Para menos
Importação	852:518$843	407:756$943	444:761$600	
Despacho maritimo	3:675$030	3:669$700	5$330	
Exportação	20:320$488	7:615$888	12:704$600	
Interior	79:419$561	33:149$901	46:269$660	
Extraordinaria	289:991$402	22:809$791	267:181$611	
Total em Julho de 1891	1.245:925$044			
» » » 1890	475:002$223	475:002$223		
Differença para mais	770:922$821		770:922$821	

*

Sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem o porto do Recife, foi este o movimento de numerario:

Entrado:

Julho de 1891	
» de 1890	1.197:202$270
Menos em 1891	1.197:202$270

Sahido:

Julho de 1891	20:728$000
» de 1890	1.292:602$000
Menos em 1891	1.271:874$000

A expedição foi para:

Mossoró	14.770$340
Fernando	5:957$660

O balanço entre as entradas e sahidas em Julho proximo findo dá uma differença de.. ..... 20:728$000 contra a praça do Recife.

*

Foram sacadas para o exterior:

Sobre Londres:

Julho de 1891 £ 350:000 de 15 1/2 á 17 3/4 d.
» de 1890 £ 400:000 de 22 1/4 á 23 3/4 d.

Menos em 1891 50:000

Sobre Paris:

Julho de 1891 frs. 250:000 de 526 á 610 réis.
» de 1890 frs. 300:000 de 405 á 429 »

Menos em 1891 50:000

Sobre Hamburgo:

Julho de 1891 reich. 40:000 de 629 á 747 réis.
» de 1890 » 50:000 de 500 á 530 »

Menos em 1891 10:000

Sobre Portugal:

Julho de 1891 rs. forts. 40:000$ de 290 á 340 %.
» de 1890 » » 40:000$ de 127 á 144 %.

Os valores sacados, calculados pelas respectivas taxas medias, foram:

Julho de 1891	5:412:750$000
» » 1890	4.419:050$000
Mais em 1891	993:700$000

Se, porem, forem taes valores calculados pelas taxas medias de Julho de 1890, teremos:

Julho de 1891	4:182:600$000
» » 1890	4:419:050$000
Menos em 1891	236:450$000

A differença entre os valores sacados em Julho proximo findo, segundo as taxas medias desse mez e do seu homologo de 1890, differença na importancia de 757:250$000, representa prejuiso para o commercio.

*

Os saques para as praças do paiz que entretem relações mercantis com a do Recife, saques alias em numero limitadissimo, effectuaram-se aos seguintes premios:

Julho de	1891	1890
Rio Grande do Sul	1 1/2	2 1/4
S. Paulo	1/8	5/8
Rio de Janeiro	1/8	3/8
Bahia	1/4	—
Ceará	—	—
Maranhão	—	—
Pará	3/8	—

*

Os descontos de lettras na praça regularam:

Julho de 1891 5 á 9 %.
» de 1890 10 á 12 %.

*

Em titulos publicos e de empresas houve na Bolsa o seguinte movimento:

Apolices federaes—Venderam-se: 48 de 1:000$ por 990$, isto é com a depreciação de 1 %; e 20 de 200$ por 198$, isto é com o desconto tambem de 1 %.

Apolices do Estado de Pernambuco—Venderam-se 51 de 1:000$ por 1:035$ ou com o agio de 3 1/2 %.

Acções de ferro-vias—Vendeu-se: 70 dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda, do valor de 200$ por 205$, isto é com o agio de 2 1/2 %; 35 *debentures*, dessa mesma empresa, do valor de 200$ por 210$, isto é com o agio de 5 %; e 26 da Estrada de Ribeirão a Bonito do valor de 100$ por 65$, isto é com um depreciamento de 35 %.

Acções de estabelecimentos bancarios—Venderam se: 845 do Banco de Pernambuco, valor realisado de 40$, por 60$, isto é com o agio de 50 %.

Lettras hypothecarias—Venderam-se 50 do valor de 100$, com os juros, a 103$, ou com o agio de 3 %.

Acções de outras empresas—Venderam se: 35 da Companhia de Tecidos, de 100$ a 105, isto e com o agio de 5 %; 642 *debentures*, dessa mesma Companhia, do valor de 200$, de 213$500 a 214 %, isto é com o agio de 6 1/2 e 7 %; 140 da Companhia de Beberibe de 100$ a 110$, ou com o agio de 10 %; 100 da Companhia Pernambucana, de 100$ ao par, e 110 *debentures* da mesma empresa, de 200$ por 192$, ou com o depreciamento de 4 %.

*

O movimento do porto foi este:

Entraram do exterior

26 vapores, lotando 47:035 toneladas.
19 navios » 6:305 »

Entraram dos portos do interior

29 vapores, lotando 34:761 toneladas.
8 navios » 1:834 »

Dando para total das entradas

82 embarcações, lotando 89:935 toneladas.

E, tendo sido o total das entradas em Julho de 1890, de:

56 embarcações, lotando 69.747 toneladas;

Vê-se que em Julho de 1891 entraram mais 26 embarcações, lotando 20:188 toneladas.

Sahiram para o exterior

17 vapores
11 navios

Sahiram para o interior

37 vapores
13 navios

Dando para o total das sahidas

78 embarcações.

E tendo sido o total das sahidas em Julho de 1891, de:

63 embarcações:

Vê-se que sahiram mais 15 embarcações em Junho proximo findo.

—

EXPORTAÇÃO

Apezar de ser fim de safra o commercio de exportação não decresceu notavelmente.

Os principaes productos constitutivos da riqueza local foram exportados em maior peso e volume do que em Julho de 1890.

O incremento futuroso que vão tendo as nossas industrias tem influido poderosamente para que não sejam mais melindrosas as circumstancias da praça, debilitada exhaurida por uma baixa de cambio insensata e desastrosa.

Eis os algarismos:

*

Assucar

O mercado deste producto no mez findo continuou a decrescer, attenta a finalisação da safra.

Comtudo os algarismos não são mui desvantajos comparados com os de igual periodo do anno passado, em que não obstante os preços mais elevados, o valor total da exportação foi inferior ao do mez proximo findo.

Entraram:

Julho de 1891	23.388	saccos
» » 1890	12.714	»
Mais em 1891	10.674	»

As vendas para exportação realizaram-se aos seguintes preços por 15 kilos:

Branco 3ª superior	a 3$600
» 3ª bôa	a 3$400
» 3ª regular	a 3$300
» 4ª sorte	de 3$000 a 3$100
Somenos	de 2$700 a 2$800
Mascavado purgado bom	a 2$400
» » regular	a 2$300
» » americano	de 1$900 a 2$000
Bruto regular	de 1$800 a 1$900

Os preços médios foram estes:

Julho de 1891	2$630
» » de 1890	2$938
Menos em 1891	$308

Foram exportados:

Julho de 1891—Ext.	3.257.840	kilos
—Interior	2.404.238	»
Total	5.662.078	»
Julho de 1890	3.939.912	»
Mais em 1891	1.722.166	»

Calculado pelos respectivos preços médios, foi este o valor exportado:

Julho de 1891	992:748$730
» de 1890	771:797$430
Mais em 1891	220:951$300

*

Algodão

Esteve igualmente desanimado o mercado deste producto, apezar de ter sido muito superior o seu pequeno movimento ao do mez de Junho deste anno.

Entraram:

Julho de 1891	4.117	fardos
» de 1890	3.991	»
Mais em 1891	126	»

Regularam as vendas por 15 kilos:

Do de 1.ª qualidade	de 7$700 a 8$100
Do mediano	de 6$700 a 7$100
Do de 2ª qualidade	de 5$700 a 6$100

Os preços médios foram:

Julho de 1891	6$900
» de 1890	7$400
Menos em 1891	$500

Foram exportados:

Em Julho de 1891—Ext.	402.623	kilos
—Interior	30.432	»
Total	433.055	
Julho de 1890	340.407	»
Mais em 1891	92.598	»

Calculado pelos preços médios foi este o valor exportado:

Julho de 1891	199.203$000
» de 1890	127:934$120
Mais em 1891	71:268$880

*

Genebra	5:898$000
Madeiras	2 6$000
Medicamentos e drogas	1:240$000
Metaes	2:400$000
Milho	85$000
Ouro velho	40:000$000
Ossos	1:600$000
Pão Tatajuba	600$000
Pennas d'aves	24$000
Prata velha	5:568$000
Rapé	315$000
Sal	1:402$500
Solla	750$000
Trapos	10$000
Total approximado	2.006:327$030
Idem em Julho de 1890	1.389:141$110
Mais em 1891	671:185$920

(Continúa)

*

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 24 de Agosto de 1891.

Apolices geraes de 5 % valor de 1.000$000 a 990$000 cada uma.

Na Bolsa venderam-se 20 Apolices geraes de 5 %.

20 Ditas idem idem.
7 Ditas idem idem.
4 Ditas idem idem.

O presidente,
A. M. de Amorim.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Banco da Bolsa

RECIFE, 24 DE AGOSTO DE 1891.

Transacções effectuadas:

8 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor realisado de 100$000.	65$000	

Offereceram	Vender	Comprar
300 Acções do Banco da Bolsa, valor realisado de 40$000	45$000	
200 Ditas do Banco da Bolsa	48$000	
500 Acções do Banco Popular	10$000	
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	60$500
30 Ditas da Companhia Mercantil Agricola valor realisado de 80$000	100$000	
50 Ditas da Companhia Industrial Pernambucana valor realisado de 80$	100$000	
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	65$000
100 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno vencivel em 1º de Outubro	217$000	215$000
13 Obrigações Preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande de juros 8 % do valor de 200$000	210$000	
100 Obrigações Preferenciaesda Companhia Pernambucana de Navegação a vapor do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno	ao par	

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Hoje adoptaram os bancos a taxa de 14 1/4 que foi puramente nominal, não constando transacção alguma.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio o mercado a 14 1/2 bancario nominal, saccando mais tarde o London a 14 9/16 achando poucos tomadores.

TAXA BANCARIA

O Pernambuco e o London não apresentaram hoje taxa, apenas o ultimo mandou proceder a cobrança a 14 1/4.

O Universal abrio e conservou durante o dia a taxa de 14 1/2.

Não constou negocio algum.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	3$400 a 3$800
Somenos idem idem. . . .	2$300 a 2$400
Mascavado idem idem. . . .	1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem .	1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem . .	1$300 a 1$500

Tem-se realisado pequenas vendas.

A exportação até 19 do corrente consta de 24.151 saccos e 5.748 barricas pesando 2.250.249 kilos do branco, 303.416 saccos e 90 barricas do mascavado pesando 838 635 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 8$700, pelo de boas procedencias.

Sans-Souci, idem por Balbino Moreira, 52 kls., 2.º
Vivaz, idem por João Campos, 54 kls., 3.º
Tempo: 80"
Rateio das poules: Maranguape em 1.º 15$800 e Sans-Souci em 2.º 5$600.
Movimento das poules: Venderam se 693, em 1.º 378 e em 2.º 315, na somma de 3:465$000.

*

5º pareo.—Supplementar—1,000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife, Premios. 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ o terceiro.
Bonaparte, montado por Manoel Archanjo, 54 kilos 1º
Mirante, idem por Canavarro, 58 kilos, 2º
Vingador, idem por Pedro Alexandrino, 58 kilos 3º
Tempo 77".
Rateio das poules: Bonaparte em 1º 16$ e em 2º 11$200; Mirante em 2º 48$600.
Movimento das poules: Venderam-se 683, em 1º 365, e em 2º 318, na somma de 3:415$000.

*

6º pareo—Progresso—1,800 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 350$ ao 1º 70$ ao 2º e 35$ ao 3.º
Napolitano, montado por José Mendes, 58 kilos 1º
Galileu, idem por Manoel Silva, 56 kilos 2º
Veloz, por Balbino Moreira, 54 kilos, 3º
Tempo: 129".
Rateio das poules: Napolitano em 1º 11$500 e em 2º 6$900; Galileu em 2º 20$400.
Movimento das poules: Venderam-se 656, em 1º 534 e em 2º 122, na somma de 3:280$000.

*

O septimo pareo não foi realisado.

*

A casa das apostas emittio 2,956 poules, e apurou em seu movimento geral a quantia de 14:780$000.

*

Derby-Club de Pernambuco

Hoje encerra se a inscripção para a corrida de domingo proximo no Prado da Estancia.

*

Hippodromo do Campo Grande

No dia 6 de Setembro proximo dá esse Prado uma pareo de «handcap» para animaes de Pernambuco no tiro de 1,609 metros.

*

Exodo turfico

Com a corrida de domingo, no Prado do Lucca, campletou o Tupy a sua tarefa sportiva, e realisa o seu exodo das raias do *turf* pernambucano.

Obrioso animal que era a ultima reliquia da iniciação do nosso *turf*, na qual fizera notavel figura, mormente na primeira phase, vai repousar da vida activa e cheia de gloria, e isto precisamente quando conseguia mais uma victoria e no dia anniversario do seu primoiro apparecimento nas raias do Prado Pernambucano.

O seu propriotario, o digno *sportsman* Correia Rezende, em solemnisação offereceu um *lunch* servido a Directoria e a distinctos cavalheiros, depois que o emerito Tupy voltou da raia onde fôra levado acompanhado da musica e muitas pessoas e recebeu as honras do triumpho.

*

MEMORIAL

Fitas

Fitas

e Fitas

de todas as nuances e larguras e por qualquer preço, liquida-se um sortimento bellissimo.

A Rainha das Flores

14—RUA BARÃO DA VICTORIA—41

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Felizmente, quando as balelas da opposição mais encendram contra o governo de Sr. barão de Lucena, nós aquelles que comprehendemos o patriotismo acrysolado do benemerito estadista, podemos sempre oppor as campanudas e periphrasiaticas palavras dos despeitados e incompetentes, a simplicidade nua e esmagadora dos factos, cuja synthese ha formar o titulo mais eloquente de sua benemerencia.

Uma das tarefas mais difficeis de quem governa é a escolha d'aquelles que lhe devem servir de auxiliares; e os governos manifestam se logo por essa escolha de homens que lhes devem representar na gestão dos diversos ramos em que se divide o serviço da administração.

Pois bem: nem um governo n'este ponto levou vantagem ao actual; nem um soube melhor que elle rodear se dos homens dignos, dos caracteres puros, dos talentos verdadeiros.

Entre nús a estrada de ferro de Caruarú constituio sempre uma especie de viveiro dos pimpolhos de cada situação, viveiro que se tornava mais accentuado nas proximidades das epochas eleitoraes, quando era preciso tornar-se seguro o resultado d'um pleito, do qual dependia sempre a continuação da situação pelo regimen parlamentar que tinhamos.

E isso, que tornava absolutamente imprestavel uma das mais bellas emprezas da nação, forçoso é dizer, continuou depois da revolução republicana.

Felizmente para todos nós foram collocados na direcção da Estrada de Ferro Central de Pernambuco dous homens cujos talentos incontestaveis, cujo tino directivo, cujo espirito recto e honesto, postos ao serviço d'uma vontade energica, formam o penhor mais exhuberante do progresso e engrandecimento d'aquella empreza.

Os Drs. Olegario da Silveira Pinto e Manoel Clementino C. da Cunha Aranha, por não serem uma personalidade politica, eivada de paixões injustas e carregada de sympathias indecentes, foram a mais bella escolha que podia fazer o illustre barão de Lucena para dar a Estrada de Ferro Central a garantia da consecução de seu fim.

E é comprehendendo a sua missão, não discrepando um só ponto da linha de probidade que tem sido o trilho de toda a sua vida, que o illustrado Dr. Olegario Pinto, já começou a serie de reformas, que hão de promover e e effectuar a grandeza da Estrada de Caruarú.

Na computação das essencias que formavam o lado vergonhoso d'aquella empreza, não é preciso dizer que o bem publico tem sido a maior preoccupação do illustre moço, engenheiro chefe, e de seu primeiro engenheiro.

Basta que digamos, que o Dr. Olegario Pinto trabalha agora na confecção de um quadro em que os direitos dos empregados são mais que nunca salvaguardados são olhados com verdadeira justiça; mas em que o patriotismo, a meditação constante dos interesses ppblicos e da empresa timbram d'uma maneira brilhante.

Consta-nos, que S. S. reduzira até os seus proprios vencimentos, fazendo em compensação augmento nos de alguns outros empregados.

Isso é preciso confessar, para nós que não estamos habituados a semelhante demonstração da virtude, é um eloquente rasgo de abnegação, é um facto que honra aos dignos funccionarios; mas é tambem uma refutação cabal a aquelles que por ahi andam á atassalhar o patriotismo do governo, a insinuar mesquinhezas só dignas de si proprios.

Continuem os Srs. Drs. O. Pinto e Aranha na senda encetada; não trepidem um instante na execução dos planos proveitosos que alimentam, para gloria dos que lhes confiaram tão espinhosa tarefa e conquistem a admiração dos homens bons d'esta terra que já o veneram.

Recife, 22 de Agoste de 1891.

Thiers.

Ao publico e a S. Exc. o Governador do Estado,

Tendo lido nos jornaes desta cidade que no sabbado 22 do corrente, seriam abertas perante o Governador do Estado as propostas para o novo contracto de illuminação a gaz desta cidade, e levado por natural curiosidade e mesmo pela necessidade de ficar á par de tudo o que então houvesse, porquanto estavam em jogo interesses da emproza que dirijo, compareci tambem ao palacio do governo, a hora marcada para abertura das mesmas propostas.

Tendo-se procedido a esta, e sendo lavrado o respectivo termo, foi este assignado pelos interessados; e declarando então o Dr. Rodolpho de Araujo, official maior da Secretaria do Governo, que havia incluido o meu nome no termo da abertura das propostas, dando-me como presente á mesma abertura por consentimento do Exm. Sr. Governador do Estado, e que por esse motivo tambem deveria eu assignar o mesmo termo, respondi que nada tinha que ver com as mesmas propostas, visto como a empreza que represento não era concurrente ao novo contracto.

Dizendo se-me, porém, que a minha assignatura importava sómente a attenção de ter assistido ao acto da abertura das propostas, entendi dever corresponder a attenção delicada (que outro movel não poderia ter o honrado funccionario) do Dr. Rodolpho de Araujo e assignei tambem o termo.

Hoje, porém, tem chegado a meus ouvidos que já se procura especular com esse meu acto, allegando-se que a empreza por mim representada abria mão de todas as suas reclamações, tanto assim que assisti a abertura das propostas, e não apresentei protesto, tendo ao contrario assignado o mesmo termo de abertura.

Por sua razão e para evitar duvidas futuras, sou forçado a manifestar me a respeito, mais cedo do que pretendia, afim de declarar que a Empreza que represento, continúa a manter todos os seus protestos, e ha de usar de todos os meios legaes para evitar a lesão, contra a qual ha sempre e constantemente reclamado,

O facto de ter eu assignado o termo de abertura das propostas, não indica por forma alguma a renuncia dos direitos que tenha de manter em nome da empreza.

Se então não apresentei protesto algum, é porque nenhum protesto tenho a fazer contra o simples facto da abortura de propostas.

O protesto da empreza por mim representada já está feito pelos meios legaes desde muito tempo, e foi publicado no *Diario de Pernambuco* durante todo o tempo em que se publicarem os editaes, chamando novos concurrentes. Elle será renovade na occasião opportuna e então procurarei fazer valer todos os direitos que assistem á empreza.

Entretanto chamo a attenção do Exm. Sr. Governador do Estado para a *lealdade* com se pretende interpretar o meu acto, aliás oriundo de um simples acto de cortezia do Dr. official maior, ao qual não quiz furtar-me de corresponder.

Empreza do Gaz do Recife, 24 de Agosto de 1891.

Samuel Jones,
Gerente.

São seductores uns bonitos olhos e uma bocca ornada de dentes a vos como marfim; nada porem mais bello na mulher que uma cutis fina, fresca e perfumada como se vê diariamente quando ella faz uso da Agua de Kananga do Japão da casa Rigaud & C., que tonifica a pelle e da-lhe um brilho admiravel.

Moeda falsa da rua do Paysandú

Relativamente a este facto occorrido a a fazer-se algumas considerações, da maneira e forma como foi dada a busca nessa casa denunciada, é mais que publico que em casa não foi encontrado o menor vestigio com relação a denuncia, no entanto o Dr. Chefe de Policia de manhã ao abrirem as portas foi entrando e dando voz de prisão ao dono da casa, sem primeiro verificar se era ou não real a presença do crime ou indicios ao que faz crer que S. S. já hia de caso pensado a effectuar tal prisão, para assim salvar o denunciante e calumniador, e é desta forma que jaz desde o dia 7 na Cadeia um homem, fazendo e baptisando-se sem sciencia da victima, miseria?

A voz da verdade.

Manoel de Barros Cavalcanti ao publico e ao commercio

Sahio hoje, em diversas folhas desta cidade o edital de praça de uma armação a mim pertencente, em execução, que move-me o Sr. Dr. João Bastos de Mello Gomes, por intermedio de seu cunhado, Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Trata-se de um facto escandaloso pois, pretende se que eu pague o que não devo, pelo curativo de um individuo, que foi meu caixeiro e, apezar de ter requerido o deposito da importancia do supposto debito para defender o meu direito, o Dr. juiz do civel, que sempre despacha com a maior celeridade o que requer o Sr. Oliveira e Silva, e nega se a despachar as minhas petições, não quiz consentir no deposito requerido, para assim obrigar-me a pagar talvez supponde que, com *medo do edital* eu pagasse mais de pressa.

Não tenha cuidado, porém, o Sr. Oliveira e Silva.

Hei de esgotar os ultimos recursos legaes para não pagar o que não devo e se pensou atemorisar-me com o edital, enganou-se.

Em breve levarei ao conhecimento das autoridades superiores, tudo quanto hei soffrido de violencias nesta causa, e então espero que sejam punidos os que não têm perfeita comprehensão de seus deveres, ao cargo de que estão revestidos.

Leia quem quizer os autos da questão movida contra mim e verá que sou tratado peor do que se estivesse na Calabria.

Estou na posição de um Christo.

Recife, 21 de Agosto de 1891.

Manoel de Barros Cavalcanti

Aos Exms. Srs. Drs. governador do Estado, chefe de policia, commissario geral das guardas locaes e ao publico.

No dia 15 do corrente pedi a S. Exc. Dr. governador providencias pela aggressão que soffri de nomes injuriosos do soldado Antonio Alves, a mandado de alguem que ainda pensa ser o tempo da monarchia.

N'este dia não estavam presentes os tres illustres magistrados que ornam esta comarca.

Vindo a feira de 8 em 8 dias comprar mantimentos porque sou empregado e resido uma legua distante, n'este dia estavam dous homens brigando a 50 metros do quartel e este deserto com presos, minhas palavras foram as seguintes: que policia?... saio, estava na porta do negociante Francisco Martins quando chega dito soldado Antonio Alves com os nomes mais injuriosos contra mim, como provam todos os moradores da rua onde se deu o facto.

Em dita occasião vem o commissario d'aqui junto com Joaquim Manço, prende o soldado para que? na mesma sua presença e dentro do quartel prorompeu em peiores insultos e a noute andava transitando pelas ruas.

Este soldado sendo o espadachim do destacamento e compridor de ordens de mandões de aldeia, e podendo soffrer ainda outro desacato, pelo presente e perante todas as autoridades do paiz responsabiliso a Francisco Ignacio de Paiva Eduardo de Mello conhecido por Cabelleira pelo que me possa succeder.

Canhotinho, 22 de Agosto de 1891.

José Felippe Bulcão.

Ao Exm. e Rvdm. Sr. governador do bispado

Perguntam os habitantes da comarca de S. Bento, porque motivo ainda não deu nenhuma solução a cerca do abaixo assignado, dirigido d'aqui, representando contra o procedimento de João José do Espirito Santo, conhecido por João Galope.

Esperamos que V. Exc. Revdma. tome em consideração aquellas verdades incriveis, firmadas por cento e quarenta pessoas, sendo sessenta senhoras!

Revdm. Sr quando mulheres assignam contra um padre é porque elle não presta!

Anciosos nos aguardamos pelo justo despacho de V. Exc. Revdma., que bem pode vir salvar esta freguezia.

S Bento, 22 de Agosto de 1891.

Os do abaixo assignado.

Ao publico e ao corpo commercial

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas denominada Paris na America, sita a rua do Barão da Victoria n. 16 e girava sob a firma de Azevedo Irmão & C.; retirando-se o socio Antonio Ferreira de Azevedo pago e satisfeito do seu capital e lucros, e livre de toda e qualquer responsabilidade, ficando o socio Bernardino Ferreira de Azevedo responsavel por todo o activo e passivo da referida firma, desde o 1.º de Julho do corrente anno, sob sua firma individual.

Recife, 21 de Agosto de 1891.

Bernardino Ferreira de Azevedo
Antonio Ferreira de Azevedo.

Canhotinho

Prefeito, José Marques Bacalháu.
Sub-prefeito, Francisco Paiva.
Intendencia:
Eduardo de Mello.
Luiz Guerra.
Domingos Meia-Noite.
Caetano Vidal.
Joaquim Manço.
Caetano Souza.
Fiscal, José Bulcão.

O advogado Antonio José da Costa Ribeiro, mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 75, lado do caes 22 de Novembro.

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achara possuido.

Desde que principiei a usar desse benefico medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira de Avila.

Est reconhecida a firma).

O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido—para as molestias do laringe bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito rouquidão, larynge, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de primeira classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija se a firma do auctor:

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco 2$500. meia duzia 13$000, duzia 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23, e Larga do Rosario n.

Tem havido diversas vendas de boas qualidades.
Até 19 do corrente foram exportadas 8.391 saccas e 137 fardos pesando 659.825 kilos.
Ha falta deste producto no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 495 réis.
Verdes nominal 330 réis.
Mercado vacilante em vista da baixa do cambio.
Foram exportados até hoje 11.232 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$000.
Foram exportadas até 19 do corrente 195 pipas.
Mercado bastante animado.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 106$000.
A exportação até 19 do corrente consta de.... 2062 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas		Assucar	Algodão
	Dias	Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 20	3.023	258
Animaes	1 a 20	708	439
Estrada de Ferro Central	1 a 22	1.308	37
Idem de S. Francisco	1 a 20	1.630	146
Idem do Limoeiro	1 a 20		789
Vapores	1 a 24		635
Somma		6 669	2.304

Importação

Vapor francez «Santa Fé» entrado do Havre e Lisboa em 25 do andante e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Agua mineral 1 caixa ao Dr. A. C. de Araujo

Amostras 1 caixa a Netto Campos e comp, 1 N. Fonseca e comp.

Batatas 50 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Brinquedos 1 caixa a A de Azevedo e comp.

Botões 1 caixa a Netto Campos e comp.

Capas de palha para garrafas 2 volumes a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Chocolate 1 caixa a Dias Torres e comp, 1 a Guedes de Araujo e Filhos.

Couros 1 caixão a D. A. dos Reis, 1 a Oliveira Bastos e comp, 1 a Manoel Collaço e comp.

Chapéos 1 caixa a Raphael Dias e comp, 1 a Adolpho e Ferrão, 3 a Maia e Irmãos.

Calçados 1 caixa a Oliveira Bastos e comp, 1 a Manoel de Barros Cavalcanti, 1 a C. Lopes e comp.

Champagne 10 caixas a A. Maia e Rodrigues.

Conservas 4 caixas a Guedes de Araujo e Filhos.

Coroas mortuarias 3 caixas a Adolpho e Ferrão.

Drogas 10 caixas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 4 a F. F. Leal, 4 a Faria Sobrinho e comp.

Ditas 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp.

Flores artificiaes 1 caixa a Raphael Dias e comp.

Ferragens 5 caixas a C. Fernandes e comp, 3 a Albino Silva e comp.

Livros 2 caixões a Ramiro M. da Cosa e comp, 1 a João W. de Medeiros.

Manteiga 20 barris e 20 meios ditos a Joaquim Amorim e compo, 55 e 80 a Paiva Valente e comp, 40 e 60 ao consignatario, 50 e 70 a ordem, 70 e 100 a Domingos Ferreira da Silva e comp, 65 caixas a ordem, 15 a Ferreira Rodrigues e comp, 16 a Dias Torres e comp, 7 a Sulzer Kauffmann e comp.

Mercadorias 2 caixas a Companhia Industrial de Chapéos, 1 a Michel Parayoul 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Ramiro M. da Costa e comp, 1 a Netto Campos e comp. 4 a Manoel Collaço e comp, 9 a Nunes Fonseca e comp, 5 a Guimarães Lima e comp, 1 a A. Fernandes e comp, 2 a Adolpho e Ferrão 2 a J. Pereira de Freitas 1 a E. Gonçalves Cascão.

Materiaes para engenhos 157 volumes a E. Doiè.

Marroquim 1 caixa a Guimarães Bastos e comp.

Moveis 23 volumes a ordem, 1 a A. Lopes e comp, 2 a Ramos Salgado e comp, 3 a A. Vieira e comp.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a J. Ferreira e comp.

Perfumarias 2 caixas a Oliveira Bastos e comp, 1 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 1 a Odilon Duarte e Irmão.

Queijos 1 tina a C. Pluym e comp.

Roupa branca, chapéos e vestidos 1 caixa a A. M. Pereira.

Tecidos 1 volume a Mendes e comp, 2 a Guimarães Bastos e comp, 3 a A. Vieira e comp, 7 a ordem, 2 a Alves de Britto e comp 3 a Rodrigo de Carvalho e comp, 1 a Francisco Gurgel e Irmão, 1 a Bernet e comp, 1 a Gonçalves Cunha e comp.

Tintas 10 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Velas 5 caixas a J. J. Alves e comp, 13 a D. Torres e comp, 5 a Guedes de Araujo e Filhos.

Vestidos 1 caixa a Amorim Irmãos e comp.

Vidro 17 caixas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Carga de Lisboa

Azeite 20 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Agua mineral 3 caixas a Netto Campos e comp,

Bagas 4 barricas a Pinto Alves e comp 6 a Pinto e comp, 1 a Guedes de Araujo e Filhos.

Batatas 25 caixas a M. Pinto e comp.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães e comp, 15 a M. Pinto e comp.

Cal 25 barricas a Miranda e Souza, 50 a Lopes de Magalhães e comp, 100 a Pinto Alves e comp.

Drogas 3 caixas a Santa Casa de Misericordia.

Ferragens 1 caixa a W. Halliday e comp.

Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a J. A. Souza, 1 a F. P. Boulitreau, 1 a Francisco Soares Quintas.

Palitos 5 caixas a E. M. de Barros.

Passas 5 caixas aos mesmos.

Peneiras 2 fardos a W. Halliday e comp.

Vinho 10 pipas e 20 barris a Ramos Geppert e comp, 2 e 14 a A. Maia e Rodrigues, 3 e 17 a Paulino de Oliveira Maia, 20 e 20 a A. M. da Silva, 1[2 e 75 a Francisco Barbosa, 30 a ordem, 10 a V. Marques e comp, 40 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 100 a Pereira Carneiro e comp, 35 a José Rodrigues Macieira, 16 a Joaquim Christovão e comp, 3 a J. da C. Ferreira, 10 a Netto Campos e comp, 60 caixas a Francisco Barbosa.

Vapor francez «Ortegal» entrado dos portos do sul em 25 do andante e consignado a H. Burle e comp.

Xarque 1500 fardos a Pereira Carneiro e comp, 1275 a M. Maia e comp, 1612 a Amorim Irmãos e comp.

Patacho nacional «Francolin» entrado de Pelotas em 21 do andante e consignado a M. M. e comp.

Xarque 13660 arrobas a ordem.

Exportação

RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

H Forster & C., 10,000 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

J. H. Boxwell, 806 saccas com 105,354 kilos de algodão e 28 fardos com 5,208 kilos de residuos de algodão, e 83 fardos com 7,138 kilos de trapos.

— No vapor francez *Ortegal*, para Lisboa, carregaram:

F. de Moraes, 1 caixa com 80 kilos de doce.

S. Guimarães & C., 355 couros seccos com 4,260 kilos.

Para Bordeaux, carregou:

A F. do Rego. 30,000 grammas de prata e 9,000 ditas de ouro velho.

Para Allemanha, carregou:

J. Krause, 50 kilos de prata velha.

— No vapor inglez *J. Elder*, para Montevidéo, carregaram:

J. Baltar & C., 2 000 patacões nacionaes.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Lidio, 20 meios de sola.

F. M. D. Azevedo, 8 caixas com 300 kilos de doce.

— No vapor allemão *Campinas*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Hollesinde*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 20 pipas com 9,080 litros de aguardente.

R. Lima, 1 fardo com 75 kilos de jaborandy.

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 75 barricas com 4,250 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Julia*, para Mossoró, carregaram:

Guimarães & Valente, 9,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Venus*, para Mossoró, carregaram:

Guimarães & Valente, 500 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Colombo*, para Macahyba, carregou:

M. Amorim, 16 caixas com 128 litros de genebra e 1 barrica com 30 kilos de doce.

C. Barbosa Primo, 30 caixas com 600 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE AGOSTO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em rama (kilo)	507
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	298
Assucar branco (kilo)	180
Assucar mascavado (kilo)	118
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$333
Cachaça	190
Couros seccos espichados (kilo)	492
Outros seccos salgados (kilo)	432
Couros verdes (kilo)	297
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo)	024
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	15$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Canna (litro)	190
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	349
Graxa (sebo)	500
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	140
Phosphato de cal da Ilha-Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	136$000
Pelle de carneiro (cento)	136$000
Semente de carnaúba (arroba)	15

Sola (meio) . . . . 3$250
Tatajuba (kilo) 40
Taboas de amarello em pranchões (duzia) . . . 100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 22	727:429$749	
Idem de 24	49:772$814	
		777.202$563
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 22	108.352$138	
Idem de 24	5.186$114	
		113:538$252
Somma total		890:740$815

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 21	51:042$585	
Idem de 22	679$523	
		51:722$108

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	28:973$273	
Idem de 22	1:699$557	
		30:672$830

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Liverpool e escala—17 dias, vapor inglez *John Elder*, de 2,431 toneladas, commandante H. Perry, equipagem 93, caarga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rosario de Santa Fé e escala—28 dias, vapor francez *Ortegal*, de 2,631, toneladas, commandante Licord equipagem 51, carga varios generos; a H. Burle & C.

Ceará e escala—9 dias, vapor nacional *Beberibe*, de 392 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Maceió—12 horas, vapor inglez *Mariner*, de 860 toneladas commandante T. J. Tester, equipagem 27, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Bahia—3 dias, vapor inglez *Silvertown*, de 3.224 toneladas, commandante Thompson, equipagem 125 carga fios telegraphicos; a Companhia Submarina.

Macau—18 dias, hyate nacional *Victoria*, de 66 toneladas, mestre Manoel Trajano da Silva, equidagem 5, carga varios generos; a Carlos Antonio de Araujo.

Navio sahido no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez *John Elder*, commandante H. Perry; carga varios generos.

Navios entrados no dia 24

Havre e escala—23 dias, vapor francez *Santa Fé*, de 2,134 toneladas, commandante Pancherre, equipagem 36, carga varios generos; a Augusto Labille.

Santos e escala—15 dias, vapor francez *Entre-Rios*, de 2,134 toneladas, commandante Crequer, equipagem 35, carga varios generos; a Augusto Labille.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Esteves Junior, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Terra Nova—38 dias, patacho inglez *Golden Fleece*, de 176 toneladas, capitão W. Blackler, equipagem 8, carga bacalhau; a H. J. Permann.

Parahyba—9 dias, hyate nacional *Flor do Jardim*, de 65 toneladas, mestre José Bernardino Bandeira, equipagem 5, carga algodão; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *D. Julia*, mestre Laurentino F. da Costa; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Agosto foi o seguinte: Entraram:

35 1/2 bois pesando 6,633 kilos.	
562 kilos de peixe a 20 réis	11$240
23 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	4$700
81 ditas de fructas diversas a 300 rs.	24$300
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
cassuá com gallinhas a 400 rs.	$
32 columnas a 600 rs.	19$200
15 suinos a 200 rs.	3$000
42 taboleiros a 200 rs.	8$400
50 compartimentos com farinha a 500	25$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
115 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	46$000
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
8 ditos de camarões a 200 rs.	1$600
57 talhos a 2$	114$000
	290$440
Rendimentos de 1 a 21 do corrente	5.882$680
	6.173$120

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 200 a 400 réis a cuia.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Guahy*	25
Sul	*Alagoas*	26
Europa	*Campana*	27
Norte	*Espirito Santo*	27
Sul	*Vigilancia*	27
Norte	*Una*	28
Europa	*Merchant*	28
Europa	*La Plata*	29
Sul	*Valparaiso*	30
Sul	*Pernambuco*	30
Sul	*Jacuhype*	30
Europa	*Olinda*	30

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Norte	*Beberibe*	25 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	26 as	5 h.
Sul	*S. Francisco*	28 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	28 as	5 h.
Santos e esc.	*La Plata*	29 as	2 h.
Norte	*Pernambuco*	30 as	5 h.

ILEGÍVEL

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applica do em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 38.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 693 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.526.

N. 131

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Passo ás vossas mãos a carta de um amigo o cidadão Herculano Garcia do Amaral, residente na rua de S. José de Riba Mar, o qual declara-me o seguinte:

Agradeço-vos cordealmente o favor de me teres fornecido algumas dóses do poderosissimo Elixir Anti Febril do cidadão Manoel Cardoso, pois tendo applicado algumas a meu filho Arthur, de idade de 12 annos e bem assim a minha netinha de 2 a 3 annos que soffriam de uma febre aguda, pude-os salvar em 24 horas.

Assim como tendo dado a um meu companheiro de repartição o cidadão Manoel do Nascimento Paiva, morador á rua do Nogueira afim de applicar a um seu filhinho de menor idade, o que tambem obteve feliz resultado. Em seguida declarou-me mais que fizesse chegar ao vosso alto conhecimento e apresentando vos os seus sinceros protestos de estima e consideração pela feliz descoberto de um tão importante remedio.

Em vista do exposto pedevos para que façais caso destas mal traçadas linhas como bem convier.

Seu respeitador e obrigado, Francisco Verissimo Jesus.

Recife, 27 de Julho de 1891.

N. 132

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

No dia 18 de Agosto a minha afilhada de nome Antonia Baptista do Rosario, com a idade de 10 annos, foi atacada de variolas confluentes, vi-me bastante contrariada por vêl-a em tão máo estado, no dia seguinte fui aconselhada fazer uso do vosso saboroso Elixir Ante Febril, applicando elle proprio a respectiva dóse de seu remedio que em menos de 30 dias estava restabelecida de tão terrivel mal.

Offereço este afim de que o cidadão dê-lhe o uso que convier.

Declaro que moro na rua do Mangue n. 6.

Aproveito a occasião de assignar-me de Vmc. etc.—Maria Eliza Fiusa.

Recife, 13 de Outubro de 1890.

N. 133

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Vamos levar ao conhecimento de Vmc. o resultado que obtivemos com o emprego do Elixir Anti-Febril Cardoso n'um caso de febre.

Tendo sido accommettido desta terrivel molestia que tanto persegue a humanidade, um nosso empregado, que chegou a ponto de delirar, empregamos como experiencia o seu miraculoso Elixir, e qual não foi o nosso espanto em face do resultado; em pouco mais de dous dias ficou completamente livre de febre; felicitamol-o por tão admiravel descoberta, certo de que a humanidade sempre o bem dirá.

Aceite a gratidão de nossa parte e por ser isto a verdade pode Vmc. fazer do que acima fica dito o uso que lhe convier.

Somos de Vmc. amigos e respeitadores.—Martins Ribeiro & C.

Recife, Julho de 1891.

N. 134

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Tendo sido acommettida de uma febre de máo caracter uma pessoa de minha familia, e tendo empregado todos os meios ao meu alcance para debellar o mal, é quando já sem esperança alguma, lembraram-me o seu precioso Elixir Ante Febril, o qual mandei immediatamente fazer uso, e posso com satisfação affirmar-lhe que a cura foi rapida.

Pode V. S. fazer desta minha declaração o uso que melhor lhe approuver.

Sou com estima e consideração de V. S. attenta e veneradora criada grata.—Francisca Alves de Souza Pontes

Rua das Larangeiras n. 18 2º andar.

N. 135

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo adoecido-me dous filhos menores, um de dous annos de idade e o outro de quatro, ambos de variolas e correndo perigo e eu sem meios para tratal-os com medico, recorri por informação, ao seu Elixir, applicando-o como manda o prospecto, tenho a dizer a bem da verdade que tirei um resultado tão satisfactorio que não sei mesmo me explicar; o caso é que com quinze dias achavam-se os meus filhinhos completamente restabelecidos e livres de perigo, accresce mais dizer lhe que fico bastante penhorado pela presteza com que me prestou tamanho auxilio; pode fazer deste o uso que lhe convier, assim como pode vir ou mandar em nossa casa á rua da Concordia n. 223 ver se é ou não verdade o que acabo de expor. Criado e obrigado.—Christovão de Hollanda Lyra Cavalcanti.

Recife, 20 de Agosto de 1890.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas-feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Simões Barbosa

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada de Ponte de Uchoa. n. 32.

Qual o motivo porque soffreis ?

Vós outros que padeceis de thisica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei a esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da Anacahuita Peitoral, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo.

A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore Mexicana chamada Anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda am todas as boticas e drogarias.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

O Juiz de Direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e nos da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição, assim como encarrega-se de liquidações amigaveis em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 34, 1º andar, das 11 horas as 4 da tarde e a outra qualquer hora em sua residencia á rua do Barão da victoria n. 5 1. andar.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Bernardo José da Gama Lobo.

(Está reconhecida a firma).

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Agosto de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que acham-se nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes reformando no posto de coronel os tenentes coroneis commandantes dos batalhões 2· e 7· da guarda nacional da comarca do Recife, Manoel Martins Fiuza e Ernesto Vieira de Araujo.

O secretario.

Francisco de Assis P. Rocha.

O Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do civil nesta comarca de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que no dia 2 de Setembro vindouro, depois da audiencia deste juizo, as dez horas da manhã, se ha de arrematar em praça publica, os bens seguintes, a saber:

O engenho Santa Rosa na freguezia da Luz, desta comarca, com casa de vivenda, casa de engenho e purgar, distillação, casas de moradores e mais utensilios do engenho, avaliado tudo por 30:000$.

O engenho Curupaity, na mesma freguezia, moente e corrente, com todas as suas obras e bemfeitorias, avaliado tudo por 12:000$.

Cujos bens vão a praça para pagamento da execução que contra o major Thomé Leão de Castro e seus filhos, movem Angelo Tavares, sua mulher e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor, para ser affixado na porta da Intendencia Municipal desta villa.

Dado e passado neste villa de São Lourenço, aos 12 dias do mez Agosto de 1891.

Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Eduardo Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

A Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a seus municipes que desta data em diante se observará os seguintes artigos de posturas:

Art. 1.º Fica prohibido o corte de mangue neste municipio, salvo licença prévia; o infractor pagará a multa de 20$000 e soffrerá a pena de dous dias de prisão.

Art. 2.º Estas penas serão duplicadas no caso de reincidencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 17 de Agosto de 1891.

José Joaquim Antunes

Servindo de presidente.

O conselho da Intendecia Municial do Recife, querendo liquidar a divida de exercicios findos até 1889, resolve conceder o abate de quarenta por cento e da respectiva multa a aquelles devedores de impostos municipaes abaixo relacionados, que vierem solver os seus debitos até o dia 20 de Setembro do corrente anno, ficando desde já certos de que, é improrogavel este praso. findo o qual serão immediatamente cobrados os debitos executivamente a saber:

Sobre agencias, porta aberta, depositos, carroceiros, engraxadores, bolieiros, fabrica de fogos de artificio, machinas a vapor, guindastes, coqueiros, viveiros, curraes de apanhar peixe, carros, carroças, fóros de terrenos de marinha e municipaes, terrenos não murados, bebidas espirituosas ranchos, garapeiras, quitandas, jogos não prohibidos, muros baixos, magarefes, talhadores, baixas de capim, mascates nacionaes e estrangeiros, olarias, varandas de madeira, rotulas, cocheiras, estribarias e empreza telephonica.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 21 de Agosto de 1891.

Dr. Manoel Pinto Damazo,
Presidente.

José Xavier Carneiro de Barros Campello.
Francisco Faustino de Britto.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Francisco Gurgel do Amaral.
Albino José da Silva.
Antonio Machado Gomes da Silva.
João Walfredo de Medeiros.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal se faz publico que fica marcado o praso de oito dias, contados da data do presente edital, para os abaixo declarados, devedores do imposto de industrias e profissões e 2 % sobre os vencimentos dos serventuarios de justiça, virem pagar os seus debitos *amigavelmente*, certos de que se não o fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da republica para promover a cobrança executiva: Affonso Ferreira Baltar, 242$, José Peres Campello de Almeida, 30$000, José Franklin de A. Lima 50$000, José Firmo Pereira do Lago 20$000, José B. dos Santos Mergulhão 40$000, José Luiz de Souza 162$525, José Antonio Soares Rosa 34$100, Luiz da Veiga Pessoa.... 30$000, Lyra Irmãos 220$000, Marques & C. 233$750, Olavo Antonio Ferreira 40$000 e Teixeira Miranda & C. 41$250.

Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 24 de Agosto de 1891.

O 3.º escripturario,
Flaviano Ribeiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo a junta administrativa resolvido mandar construir a aza lateral direita do edificio, que serve do hospicio de alienados na Tamarineira, precisa de receber propostas para a realisação dessa obra, conforme a descripção e orçamento existentes nesta secretaria para serem consultados.

As propostas, que deverão ser apresentadas na sala das sessões da junta até o dia 1 de Setembro vindouro, pelas 3 horas da tarde, deverão tambem indicar a maneira do pagamento, que será feito promptamente, segundo o que for contratado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de Agosto de 1891.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

O abaixo assignado, thesoureiro desta sociedade, avisa aos cidadãos socios da mesma, que a séde social é no primeiro andar do predio n. 16 á rua 15 de Novembro, onde as terças feiras ha sessão de conselho, e que só devem as mensalidades de Janeiro deste anno em diante, em vista de resolução tomada, ficando autorisado a recebel-as o actual cobrador Affonso Freitas das Chagas.

Recife, 21 de Agosto de 1891.

Sebastião Pyrrho.

Sociedade Refinaria e Distilação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos senhores accionistas, na séde da sociedade, á rua de Joaquim Nabuco n. 38, das 6 ás 9 horas da manhã, as copias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 22 de Agosto de 1891.

João Fernandes Lopes.
Presidente.

Hippodromo do Campo Grande

Convido aos cidadãos possuidores de acções preferenciaes, emittidas por este Hippodromo, para receberem os juros correspondentes ao primeiro semestre do terceiro anno, que serão pagos aos portadores do dia 24 do corrente até 31 do mesmo, das 10 horas da manhã até as 2 horas da tarde.

Hippodromo do Campo Grande 18 de Agosto de 1891.

O thesoureiro interino,
Augusto C. da Silva.

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitúa o art. 10 §§ 9 e 11 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 25 do corrente, na séde da sociedade a rua Duque de Caxias n. 70, 1· andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 30 de Junho proximo passado; e bem assim eleger-se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretario de assembléa geral.

Recife, 8 de Agosto de 1891.

José Gomes Gauches,
Servindo de secretario.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 12.ª corrida á realizar-se no dia 30 de Agosto de 1891

1.º PAREO—CONSOLAÇÃO—**1,000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo, e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—PROGRESSO—**1.000 metros** — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia até 30 de Junho. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—30 DE AGOSTO—**1.050 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—PRADO DA ESTANCIA—**1.450 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—LIBERDADE—**1.400 metros.** Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—**1·450 metros.** Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

7º PAREO—INDEPENDENCIA—**1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, no Derby e nestes 5 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—COMPENSAÇÃO—**1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prades do Recife e nem sido inscriptos em distancia superior 1,050 metros nos mesmes prados. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5 º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo 30 de Agosto os animaes Maranguape e Pirilampo e no pareo Prado da Estancia os animaes Sirôco Granada Napulitano e Velloz.

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos 5 animaes de oprietarios differentes.

A inscripção terá lugar terça-feira 25 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias, n. 20 1.º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 20 de Agosto de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:0000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas Filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Emprezas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

Edital n. 58

Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã de 21 de Setembro proximo futuro será vendido á porta desta repartição, em consumo, se o seu dono a não retirar, competentemente despachada, a seguinte mercadoria, não lhe assistindo direito algum á reclamação se o não fizer dentro do praso de 30 dias, nos termos da consolidação das leis das alfandegas, tit. 5º cap. 5ª.

Marca AF, 1 caixa sem numero, vinda do Rio de Janeiro a 7 de Dezemdro do anno proximo passado, no vapor nacional *Maranhão*, dado por accressimo ao respectivo manifesto, por falta de guias, contendo 68 kilos de typos para typographia, não especificados, consignada á ordem; a qual tendo sido recolhida ao trapiche Barbosa, foi transferida para o armazem n 3 desta alfandega, em virtude de represetação do administrador daquelle trapiche.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Agosto de 1891.

O chefe da secção,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Alfandega

EDITAL N. 46

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 2 de Setembro proximo vindouro, serão vendidas em primeira praça á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas e mezas de rendas de seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem do praso de trinta dias á contar da data deste edital, sob pena de findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 3

Sem marca.—Uma caixa sem numero vinda de New York, no vapor americano «Advance» entrado em 3 de Março de 1889, contendo 10 kilogrammas de oleo para machinas.

Marca A N C.—Um fardo sem numero do Porto no vapor americano «Alliança» em 27 de Novembro de 1890, consignado á Eduardo Pather, contendo 3 1|2 duzias de camisas de algodão.

Marca F O P B.—Uma caixa n. 21 de New York no vapor americano «Advance,» em 2 de Dezembro idem, contendo arados movidos á vapor.

Marca A P L & J.—Oito garrafões sem valor e sem numero de Hamburgo, no patacho «Christina» em 26 de Novembro de 1889, á ordem.

Marca A F.—Dezeseis garrafões, sem valor e sem numero, de idem no vapor inglez «Exelcior,» em 2 de Agosto de 1890, á João d'Aquino Fonseca.

Armazem n. 4

Marca H L & C.—Uma caixa n. 7425, ao Havre no vapor francez «Ville da Bahia,» em 16 de Novembro de 1889, á H. Lundgrin & C., contendo um quadro de annuncio.

Marca G R & C.—Uma grade n. 21, de Liverpool no vapor inglez «Delambre» em 22 de Julho de 1890, á ordem, contendo chá da India, pezando liquido 70 kilogrammas.

Marca J F C & C.—Uma grade n. 124 idem idem á J. F. de Carvalho & C., contendo chá da India, pezando liquido 70 kilogrammas.

Marca F & I.—Uma caixa n. 66, idem, idem, á Fernandes & Irmão, pezando liquido 36 1|2 kilogrammas, e 81|2 kilogrammas, peso liquido de obras de flandres pintadas.

Armazem n. 5

Marca diamante I D F no centro.—Uma caixa n. 1, idem. no vapor inglez «Scholar» em 22 de Novembro idem, a Ignacio Dias Fernandes, contendo 22 1|2 kilogrammas de casimira de lá singella.

Marca Lopes Santos & C.—Um pacote n. 61, idem em 21, idem, não consta do manifesto, contendo amostras em retalho.

2.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 1 de Agosto de 1891.

O chefe,
Vulpiano Cavalcaate de Araujo.

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO PARA FERNANDO

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de officio do Sr. desembargador governador do Estado, ponho em concurrencia o fornecimento de *vinho branco* para supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha durante o periodo que falta para completar o segundo semestre do presente anno.

As condições serão as mesmas da arrematação já feita e o recebimento das propostas terá lugar até o dia 27 do andante em cuja sessão da junta serão abertas e comparadas entre si para verificação da mais vantajosa.

Em 17 de Agosto de 1891.

O 2º escripturario.
J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 6 de Setembro

Principiará ás 7 horas da noute em ponto.

Programmas do concerto nas vesperas.

Secretaria do conselho administrativo, 23 de Agosto de 1891.

Manoel Bandeirh Filho,
1· secretario.

Edital n. 51

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas da manhã de 27 do corrente mez, serão vendidos os seguintes objectos:

2.ª praça

Guardamoria – Duas caixas contendo 139 kilos de herva-mate, consideradas em abandono.

Uma geladeira, idem.

Nove copos de vidro, idem.

Em consumo

Diversos pedaços de madeira da antiga barca de vigia.

Uma porção de chapa de cobre, velhas.

5ª praça

Marca R&S, 2 caixas sem numero, contendo obras de zinco não classificadas.

Marca ATS, 1 pacote sem numero, contendo arruellas de ferro batido.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1891.—O chefe da secção.

Vulpiano Cavalcante de Araujo

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José

De ordem da mesa regedora, convido pela segunda vez, aos nossos carissimos irmãos para se reunirem em o nosso consistorio ás 6 1/2 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de proceder se a eleição do thesoureiro e um definidor, visto ter este fallecido e aquelle de retirar se desta.

Consistorio, em 24 de Agosto de 1891.

O escrivão,
Antonio C. Borromeu dos Santos.

Na Secretaria da Santa Casa des sericordia alugam se as seguint e casas:

Vigario Tenorio 1· andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 2· andar	8$000
Viração n. 19.	20$000

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convido os senhores subscriptores desta companhia a realisarem do dia 25 á 31 do corrente a 4ª prestação de 10 0/0 ou de 20$000 por cada acção, em mão do thesoureiro Sr. Antonio Fernandes Ribeiro, á rua Marquez de Olinda.

Com a presente entrada fica realisado 50 0/0 do capital subscripto.

Recife, 24 de Agosto de 1891.

O secretario,
Felsbino de Mendonça Vasconcellos.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que fica marcado o praso de cinco dias, para os negociantes abaixo mencionados virem assignar na secção do contencioso desta thesouraria o termo de contrato para o fornecimento de artigos para o almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha e carvão de pedra para o Arsenal de Marinha.

João Rodrigues de Moura.
Manoel Joaquim Alves da Costa
Livramento & C.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 24 de Agosto de 1891.—O escripturario, J. Hermogenes de O. Amaral.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Drusina & C.

8-Rua Marquez d'Olinda -8

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 64

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de certa de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez «Mario» recebe carga a frete para os referidos portos ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro. (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Viegas

Segue no dia 27 de Agosto, para os portos acima indicados, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Messageries Maritimes

O paquete Congo

Commandante. C Vaquier

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado deste porto até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Menievidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

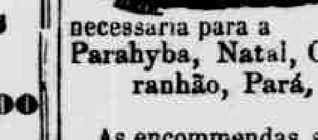
H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

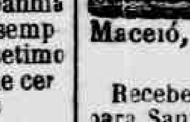
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalisada

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

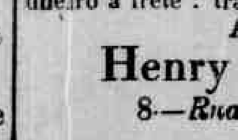
O vapor Vigilancia

Espera-se dos portos do sul até o dia 29 de Agosto e depois da demora do costume seguira para

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 29 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

Paquete S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Segue no dia 28 do Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

Commandante Henry

Espera-se da Europa até o dia 27 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

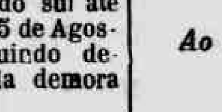
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Terça-feira (25) deve ter lugar o leilão de 15 saccos com arroz, com toque de avaria, no armazem Baltar, praça do Corpo Santo.

— Quarta-feira (26) o de fazendas avariadas e moveis, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Liquidação

de bons moveis novos e usados, pianos, espelhos, vidros, etc.

RUA NOVA N. 34

Pelo agente

Martins

Leilão

De 28 pares de sapatos de couro para senhora avariados de agua do mar, vindos de Hamburgo a bordo do vapor «Walparaizo».

Terça feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 28 pares de sapatos de couro para senhora avariados.

Leilão

De 15 saccos com arroz descarregados do vapor «Milton», com a marca P C & C, existentes no trapiche Baltar.

Terça-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No trapiche Baltar

Leilão

De bons moveis, espelhos, jarros, louças e vidros

Constando :

De mobilia de junco com encosto de palha e consolos com pedra, bonitos espelhos para consolos, ricos jarros para flores, serpentinas, lanternas, escarradeiras, tapetes, guarda-vestidos, cama franceza, toilette, lavatorio, cabides, colxões, commoda de amarello, mesa elastica de amarello, aparadores, guarda-louça, cadeiras de junco, marqueza, bancas de amarello, banco para jardim, louça de jantar, dita de almoço copos, calices, fructeiras de marmore, ditas de porcellana, porta-queijos, trem de cosinha e outros muitos moveis.

Terça-feira, 25 de Agosto

A's 11 horas

Na rua do Coronel Suassuna n. 112, antiga de Hortas

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na dita casa, e que serão vendidos ao

Correr do martello

Agente Stepple

2.º leilão definitivo

De uma casa terrea sito a rua do Bom Jesus das Creoulas n. 15, com sotão e grande, 2 quartos, porta e janella no fundo que deita para a rua do Calabouço.

Quarta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes levará a leilão a casa acima, pertencente a D. Constancia Ferreira Ramos Lemos, e ao menor Carlos Pereira Lemos.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão examinar a referida casa.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta feira, 27 do corrente

A's 11 horas

A' rua da Alegria n. 40

De moveis

O agente acima autorisado pelo Exm. Sr. desembargador Joaquim Carolino Coelho Cintra, venderá os moveis existentes na casa n. 40 á rua da Alegria, na freguezia da Boa-Vista.

Leilão

De bons moveis

Sendo uma mobilia de junco, jarros, lanternas, 1 importante marquezão de amarello, obra de gosto, 1 commoda inteira, de amarello, 1 toilette de mogno, 1 colxão, 1 espelho, 4 quadros, 1 relogio de parede, 2 escarradeiras, 1 candieiro, 1 moringue, 1 aparador 1 bacia grande para banho, 1 almofada para sofá e outros muitos moveis que serão vendidos

Ao correr do martello

Quinta-feira, 27 do corrente

Ats 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 52 da rua da Roda

O agente Martins fará leilão por autorisação, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes se acham muito bem conservados.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, quadros, figuras de biscuits, cortinados, lanças, ettagers dourados, guarda-roupa, mesas, candieiros, camas e mais objectos de casa de familia.

Quinta feira 27 do corrente

Sobrado da rua do Hospicio n. 51 C

O commendador Vulpiano Cavalcante de Araujo, tendo de seguir para a Parahyba, faz leilão, por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua do Hospicio n. 51 C.

Leilão

De parte da caixa marca A I C n. 4, descarregada de bordo do vapor allemão «Valparaiso», com cassineta avariada d'agua do mar

Quinta-feira, 26 de Agosto

A'S 11 HORAS

Agente PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Leilão

de um piano, 1 mobilia de junco preto, differentes quadros, mesas, cadeiras, camas e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De predios e terrenos no povoado da Torre, freguezia de Afogados

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO :

Da casa sita no largo do Rosario, freguezia de Afogados com 6 janellas e 1 porta de frente, edificada no lugar denominado Torre, com grandes accommodações, 1 dita na rua larga do Rosario no lugar denominado Torre na mesma freguezia com 3 janellas e 1 porta de frente com accommodações, 1 dita annexa a mesma no mesmo lugar com 2 janellas e 1 porta de frente com boas accommodações, 1 dita junto as mesmas no mesmo lugar com 2 janellas de frente 2 portas ao lado, com accommodações, 1 olaria junto as trez casas á rua do Rosario no mesmo lugar e freguezia, 1 dita mais abaixo desta, 1 compartimento na casa de senzalla no lugar Rosario com um corredor largo com 3 quartos e 1 cocheira, 6 quartos grandes (salões) na mesma casa de senzala, todos independentes, o primeiro com 1 porta e 1 janella de frente e os demais com 1 porta de frente, 1 terreno á rua do Rosario medindo 880 palmos de frente e 590 ditos de fundo, 1 terreno á rua do Rosario medindo 250 palmos de frente e 260 ditos de fundo, 1 terreno á rua Real da Torre com 1156 palmos de frente e 480 ditos de fundo, 1 terreno á rua Real da Torre com 20 palmos de frente e 250 ditos de fundo, 1 terreno á rua do Rosario lugar denominado Torre, medindo de frente 880 palmos e parte que tem o fôro perpetuo.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Laura Barreto Rodrigues Campello, inventariante do espolio de João Carneiro Rodrigues Campello, fará leilão com assistencia do mesmo juiz das casas e terrenos acima mencionados, podendo os Srs. compradores irem examinal-os e para mais informações o mesmo agente dará.

Agente Stepple

Leilão

De dous importantes sobrados de dous e tres andares, sito no largo da Assembléa, freguezia do Recife, e mais duas meias-aguas no mesmo largo.

Sexta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, e a requerimento da inventariante dos bens pertencentes ao espolio do finado João Valente da Cruz, levará a leilão um sobrado de tres andares, sito ao largo da Assembléa n. 15, um dito de dous andares n. 4, no mesmo largo, uma meia-agua n. 1 A, no mesmo largo, por detraz do chafariz, e uma dita n. 1 B, no mesmo largo, tudo na freguezia do Recife.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar ditos predios.

2.º leilão

De bons predios bem localisados, em perfeito estado de conservação

Sabbado, 29 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO :

Da casa terrea n. 100 sita á rua do Coronel Suassuna freguezia de S. José com porta e janella de frente e com boas accommodações servindo de base a offerta de 3:000$000.

Da casa terrea n. 2, sita a rua da Victoria, freguezia de S. José com 1 porta e 2 janellas de frente e 2 janellas no oitão que da para a rua da Palma, com accommodações servindo de base a offerta de 2:083$000

Da casa terrea n. 5, sita a rua de Dias Cardoso (antiga do Caldeireiro) com porta e janella de frente com accommodações, servindo de base a offerta de 1:651$000.

De uma meia agua n. 26 sita a rua da estrada velha de Santo Amaro freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, com pequena accommodações, servindo de base a offerta de 350$000.

De uma meia agua n. 28, sita a rua da Estrada Velha de Santo Amaro, freguezia da Boa Vista, com porta e janella de frente, com pequenas accommodações, servindo de base a offerta de 362$000.

Da casa terrea n. 48, sita a rua do Coronel Lamenha freguezia da Boa-Vista, com 3 janellas de frente, com portão ao lado direito e sotéa com boas accommodações, servindo de base a offerta de 3:100$000.

Da casa com sotéa corrida n. 20, sita a rua do Rosario da Boa-Vista, tendo no andar terreo 1 porta e 1 janella de frente, no andar superior, 2 janellas de frente, com portão para a rua dos Pires, com muitas boas accommodações, servindo de base a offerta de 7:305$000.

Da casa terrea n. 8, a rua do Tambiá, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente e com accommodações, servindo de base a offerta de 2.000$000.

Da casa terrea n. 12, sita a rua do Tambiá freguezia da Boa Vista, com porta e janella de frente com accommodações, servindo de base a offerta de 2:352$000.

Da casa terrea n. 52, sita no Caes do Capibaribe, freguezia da Boa Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente com agua encanada, banheiro, e muito boas accommodações, servindo de base a offerta de 5:660$000.

Da casa terrea e com sotéa corrida n. 54, sita no Caes do Capibaribe, freguezia da Boa Vista, com 3 portas de frente, sendo a do centro larga, quintal murado com 1 grande telheiro e com accommodações, servindo de base a offerta de 4.400$000.

Da casa terrea com sotéa corrida n. 56, sita no Caes do Capibaribe, freguezia da Boa Vista, com 3 portas de frente, sendo a do centro larga, quintal murado com 1 grande telheiro e com accommodações, servindo de base a offerta de...... 4:701$000.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do inventariante do espolio de Joaquim Francisco Collares, levará a 2º leilão com assistencia do mesmo juiz, as casas acima mencionadas, pertencentes ao mesmo espolio podendo os Srs. compradores irem examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 22, com 2 salas e 3 quartos ; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Pergunta-se ao Sr. J. P. da S. F. se ainda não se findaram os impostos que o privam de cumprir seu dever. Por em quanto ficamos por aqui ; depois seremos mais positivos.-

— Para a ultima de Setembro fica transferida a sociedade entre amigos, que corria amanhã.

Recife, 24 de Agosto de 1891.

— Precisa se de um leitor ; na rua Visconde de Goyanna n. 111.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

Latada de ferro

Quem tiver e quizer vender uma latada de ferro para parreiral, queira annunciar para ser vista e tratar se a respeito.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Bisel, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Lages de Lisboa

Vende se uma porção de lages de Lisboa, para calçadas ou armazens : a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja de fazendas.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com alguma pratica ; na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia ; no pateo do Carmo n. 18, segundo andar.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua do Coronel Suassuna n. 282, 1· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Lima, em Santo Amaro, na antiga casa do Dr. Ramos.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas :
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Compra-se

Dous guardas-vestidos em bom estado : a tratar na rua do Imperador n. 39.

Sachristão

A irmandade do Espirito Santo precisa contratar uma pessoa que desempenhe os lugares de sachristão e andador. Os senhores pretendentes enviem as suas propostas, contendo os nomes de seus fiadores, para a rua Nova n. 9, taverna do Sr. José Fernandes Lima, thesoureiro da irmandade, até o dia 30 do corrente.

Amas

Precisa se de duas amas para seguirem com uma pequena familia para fóra desta cidade, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar bem, paga-se bom ordenado, trata se á rua Nova n. 15, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e que compre ; na rua Barão de S. Borja numero 33.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 18 annos, dando fiador á sua conducta ; na rua de Santo Amaro n. 28.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento ; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Francisco da Silva Boa Vista

Maria Pastora Boa Vista e Manoel da Silva Boa Vista, Domingos da Silva Boa Vista Vianna e irmãos do finado Francisco da Silva Boa Vista convidam os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa do setimo dia do seu fallecimento, que mandam celebrar no convento de S. Francisco, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã e desde já agradecem a todos que assistirem a este acto de gratidão.

Francisca Clementina Cavalcante Pessoa

Sua sobrinha Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque manda rezar missas por alma da finada na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 26 do corrente mez, trigesimo dia de sua morte.

Convida os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando-se desde já gratos ao que comparecerem.

Primeiro anniversario

Adriano Ramiro de Albuquerque

Maria Bento de Albuquerque e seus filhos, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que pelo repouso eterno de seu prezado marido andam celebrar da igreja da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente 1º anniversario de seu passamento, pelo que desde já antecipam-se eternamente gratos.

Vende-se

A taverna sita na cidade de Jaboatão, rua do Barão de Morenos n. 2, com poucos fundos ; a tratar na mesma.

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 UA DUQUE DE CAXIAS

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Casa

Compra se uma casa com 2 salas, 2 ou 3 quartos, cosinha e quintal, nas ruas o Aragão, Conceição, Velha, Visconde de Goyanna, Pires, Sebo, Santa Cruz e Rosario ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 51, 2· andar.

Criado

Na rua da Aurora n. 111, fabrica, precisa-se de criados que saibam ler e escrever.

Cosmorama

Vende-se um cosmorama com os pertences e um realejo : ver e tratar no becco do Quiabo n. 54, Afogados.

A NOTRE DAME DE PARIS

OFFICINA DE COSTURA

Modas, confecções e chapéos de alta novidade sêdas, surah, chammelote preto e de côres lisos e bordados, matinées, vestidos, saias brancas, robes de chambre, espartilhos, leques, meias de seda, galões, rendas, fitas, enfeites e guornições para vestidos, chapéos de sol e de chuva, e muitos outros artigos de phantasia de bom gosto.

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Previne outrosim ao respeitavel publico que vende até ao fim do mez Setembro para fechar contas, muitos retalhos de fazendas e modas.

ILEGÍVEL

EMULSÃO DEFRESNE
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Phosphatada

Tão agradavel a tomar como o leite.

Os mais afamados medicos dos Hospitaes têm reconhecido e appreciado sua digestibilidade, sua incomparavel força em principios reconstituintes e depurativos *(iodo e phosphato de cal)*.

A Emulsão Defresne é soberana para fazer parar a ***tosse***, as ***inflammações*** da ***garganta*** e dos ***pulmões*** nos ***adultos***.

Nenhum especifico tem dado até agora resultados tão maravilhosos, nas crianças, como a **Emulsão Defresne** contra a ***fraqueza dos ossos***, a *escrofula* e a ***flacidez das carnes***, esta emulsão é indispensavel ao desenvolvimento do systema

MUSCULAR, OSSEO, SANGUINEO E NERVOSO

UM FRASCO:

dá os mesmos resultados que os de um litro de **Oleo de Figado de Bacalhau.**

POR ATACADO EM PARIZ:

Th. DEFRESNE, Ph^co de 1^a cl. fornecedor com privilegio da Marinha e dos Hospitaes para a Pancreatina e sua Peptona.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas Pharmacias de Portugal e do Brazil.

ASHTMA & CATARRHO

Curados pelos **CIGARROS ESPIC**

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

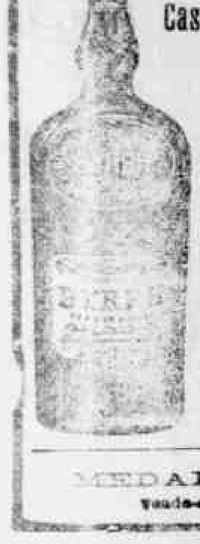
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro

SIMON VIOLET AINÉ & C^ia unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyrenees-Orientaes) FRANÇA



Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes **tonicas** tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRAN^co M. da SILVA & C^a e nas principaes casas.

NÃO HA MAIS COPAHIBA **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: e Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabes padecendo de blennhorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos: o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europêos; 181 curas. Em casa do inventor *E. PEYRARD*, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: Fran^co M. da SILVA & C^a.

XAROPE ANTI-NERVOSO
do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 36 e 38, Paris

Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODÚZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do D^r Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficaz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO: FRAN^co M. da SILVA & C^ia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, ***desde a idade de 5 a 6 mezes***, e mórmente no momento de desmama-los. — ***Facilita a dentição.*** — ***Assegura a bôa formação dos ossos.*** Prevêm ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6 Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET

De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado

PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS

Deposito em Pernambuco: Fran^co M. da Silva & C^ia

XAROPE balsamo sulfuroso de LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da ***Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e*** ***Doenças da pelle.*** — **Para o modo de emprego consultar o prospecto.**

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 8, Rue Montmartre, *e em todas as pharmacias extrangeiras.*

Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN^co M. da SILVA & C^ia

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON

Perfume celebre furnecido á Casa Real

As Côrtes Inglezas & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado: PENHALIGON & JEAVONS

33, Saint-James's street, 31, Londres

Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & C^a.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se a SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC

ACCESSOR

Fabricante de fundas

Rua Etienne-Marcel n.º 11, em

PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em *Pernambuco*; Salzer et Kuchlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LE QUINA RAGOUCY

SAUDE — FORÇAS

Dá excellentes resultados em todos os casos de **ANEMIA e DEBELIDADE**

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar **CONSTIPAÇÃO** ni **DÔRES** de **ESTOMAGO**

Deposito geral: MARCHAND, 13, rua Grenier-St-Lazare, em Paris.

In *Pernambuco*, Fran^co M. da SILVA & C^a.

Aluga-se

A loja do sobrado á rua do Bartholomeu n. 67 conf... estação Caruarú, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24, das 10 ás 4 da tarde.

O melhor dentifricio

Agua de Philippe

Odontalina

PARIS, ... 24, rue d'Enghien

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS

Cura Certa pelos

XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurettados do **D^r GIBERT**

(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)

UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS

Exigir as firmas (tinta encarnada) do D^r GIBERT *e de* BOUTIGNY, *o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.*

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

Lavadeira o engommadeira

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia; na rua Nova n. 50, segundo andar.

Gosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 57.

Pharmacia Americana

Precisa-se de um pratico; na rua Duque de Caxias n. 57.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

Apalazadores

Precisa se de apalazadores; na fabrica a vapor de calçados de Braga & S. á rua do Livramento n. 24.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quinta murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua Nova numero 15.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Grandes armazens

Alugam-se dous grandes armazens, encostados ao Gabinete Portuguez, com frentes para o caes e para a rua 15 de Novembro, proprios para farinha, algodão ou outros generos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

Uma

optima ama de leite offerece seus serviços a quem precisar; para informação, á rua do Livramento n. 34.

Patacões brasileiros

Compram se patacões brasileiros marcados 2$000 paga se 2$250, assim como qualquer especie de moedas de ouro paga se bem; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

5:000$

Dá se até esta quantia por uma casa na freguezia da Boa Vista ou Capunga; a tratar com o administrador da typographia do *Diario*

Compra-se

Uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista que contenha ao menos tres quartos, cosinha interna e um bom quintal; a tratar na rua do Alecrim n. 22, das 7 horas da manhã ás 9, e das 5 da tarde em diante.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia; a tratar na Praça Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da União n. 69.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e faça todos os serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar; na rua Nova n. 15.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade e que dê abonador á sua conducta, para cosinhar e tomar conta da cása de um homem solteiro... á rua do Coronel Suassuna n. 282, 1.º andar.

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da União numero 65.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro; na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica sobrado n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, comprar e cosinhar, para uma só pessoa; na rua das Larangeiras n. 5, 1º andar.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Attenção

Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ja se teem dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Antonio Fernandes de Azevedo

PINHO DE RIGA
OU
PINHO AMARELLO

Caes da Regeneração n. 24

SERRARIA A VAPOR
DE
Climaco da Silva

Mandamos vir um carregamonto completamente sortido de pranchas de diversos comprimentos e larguras, desta madeira invulneravel ao cupim, e as intempereis do tempo.

Chamamos a attenção das companhias das estradas de ferro, engenhos centraes, e usinas, pois assim terão plena certeza de que as madeiras empregadas em suas obras terão grande duração

Em vista dos altos preços porque estão sendo vendidas as madeiras do paiz, os senhores proprietarios podem sem receio empregar esta madeira, em obras internas e externas, que garantimos não se arrepedderem,

AU PARADIS DES DAMES

Chapéos de palha e de renda para meninas.
Costume de Jersey para meninos.
Vestidos para meninas creson lizas, creme, roza, azul salmon e branco.

Rua Barão da Victoria n. 38

Telephone n 59

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891.

N. 21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias:

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechùs de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o cov.
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado.
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores, camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.

Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vend actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

ILEGÍVEL

VENDAS

Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S. Borja, que desejar vender queira derigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1° de Março n. 5, que achará com quem tratar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

AOS PROPRIETARIOS DE ENGENHOS

Ferreira Guimarães & C.ª, vendem cobre para alambiques a rs. 1,100 o kilo preço liquido.

Rua Duque de Caxias, 86
LOJA DO CABOCLO

Grande exposição de balaios

O BAZAR DA BOA VISTA á rua da Imperatriz n 88, acaba de fazer uma grande exposição de :
Balaios proprios para costura.
Balaios proprios para roupa.
Balaios proprios para papeis.
Balaios proprios para flores.
Estantes para musico.
Açafates, carros para crianças, cadeiras proprias para viagem e muitos outros artigos de vime proprios para ornamento de sala.

Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

Vinho Palhête da Quinta Arialva

O que ha de mais puro
VENDEM
Guimarães e Valente
6—CORPOSANTO—6

Pão centeio

Mello & Bisset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua Larga do Rosario n. 40.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

O 59

RUA DUQUE DE CAXIAS

Oxfords de quadrinhos a 100 reis o covado !
Percales lindas cores a 200 e 240 o dito !
Voiles novos padrões a 260 e 280 o dito.
Cretones finos de 360, 400 e 440 o dito.
Tecidos arrendados a 320 o dito.
Cassinetas padrões de casemira a 500 o dito.
Casimiras pretas a 2$000 e 2$800 o dito.
Meias de cores para meninas a 2$800 a duzia.
Idem cruas para homens a 3$000 e 5$000.
Lenços brancos e de cores a 2$000 e 2$800 a dita.
Bramante de linho pura a 2$200 o metro.
Idem de algodão 4 larguras a 1$300 o dito.
Fichus e mantilhas a 1$000 e 1$200.

Para as Exmas. noivas

Cortinados riquissimos a 7$000, 10$000 e 14$000 reis.
Colchas brancas e de cores a 4$000 e 4$500 reis.
Idem de crochts a 10$000 reis.
Grinaldas e veus a 9$000 reis.
Espartilhos a 4$500 reis.
Tapetes para sofá a 16$000 reis.
Idem para portas a 5$500 reis.
Setinetas branca bordada a 500 reis.
Damacés de seda a 1$100.
Popelinas brancas a 900 reis.
Crochets para cadeiras a 1$000 e 1$200 reis.
Toalhas para banhos a 12$000 a duzia.
Idem nacionaes para meza, com 4 metros de comprimento a 7$000 reis.
Madapolões americanos a 9$000 reis a peça.
Algodão nacionaes a 6$000 e 6$500 reis.
As vendas em grosso teem o desconto de 14 por cento.

59-RUA DUQUE DE CAXIAS-59
LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles de lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 200 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhora ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e menina para todo preço.
Bolças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
Brins de linho cores finas.
Casemira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Dito em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines arrendados sendo com 3 1[2 palmos de largura a 200 rs. o covado.

SO' NA LOJA DO POVO
11----Rua do Crespo----11

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cáes do Apollo n. 73
Recife, 15 de Julho de 1891.

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NACAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais : um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nasprincipaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Musicas sublimes
PARA PIANO

Fomona, valsa por Waldtufel	2$000
Espana, valsa por Waldteufel	1$500
Estudiantina valsa por Waldteufel	1$500
Recordações da Allemanha, valsa por ***	1$500
Porque me faz soffrer, valsa por Seixas	1$000
Não me illudas, valsa por Barcellos	1$000
Gato Preto valsa por Dereval	1$000
Folha perdida, valsa por Sá Barretto	1$000
Tenho saudades, valsa por Sá Barretto	1$000
Beija Flôr, valsa por Ciarlini	1$000
Nenem, valsa por Alfredo Gama	1$000
Republicana, valsa por XIII	1$000
Só por ti, polka por A. Cabral	1$000
Perduta, polka por Irineu Cezar	1$000
Bombeiros do Recife, polka por Bocot	1$000
Como és mimosa, polka por A. Alvim	1$000
Aurora, polka por Dr. Salles	1$000
Triboffe, tango por Milanez	1$000
Não me negues, tango por A. Santos	1$000
Mimoso, tango por Raiol	1$000
Recreativa Commercial, quadrilha por Lourenço	1$000
Domingos no Poço, quadrilha por C. Lyra	1$000
Craveiros, quadrilha por Seixas	1$000
Estrellas do Céo. quadrilha por Albertazzi	1$000
O Sino da Montanha, schottisch por ***	1$000
Bilontras de Vienna, dobrado por Wagner	1$000
O Seculo, dobrado por P.	1$000

muitas outras novidades !

Na loja de musicas e instrumentos de Azevedo
RUA NOVA N. 13

Pós para destruir insectos

Exterminio dos mosquitos, moscas, percevejos, pulgas, baratas e outros muitos insectos que nos causam damnos, cura bicheiras com mais efficacia que o mercurio : vende se na rua da Aurora n. 81, Vasconcellos, Sobrinho C & .

Hotel Lisbonense

Vende-se um afreguezado, e a razão da venda é o dono ter de retirar-se á tratar da saúde ; a tratar no mesmo, becco do Cajú n. 40.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos ; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante ; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Mello & Bisset

Avisam aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que tendo contratado Mer. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc., etc. Aos nossos freguezes mais uma vez provamos o interesse que tomamos em bem servil-os

Padaria rua Larga do Rosario numero 40

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo ; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção do n 189)

III

A IDÉA DE SOUCHARD

A moça puzera-se instinctivamente a tremer, tão sombria e sinistra tornara se a voz de Gastão.

— Traga-me a pasta que lhe peço... do contrario... sua filha!...

A's palavras « sua filha » , Branca dera um salto para a alcova, prompta a fazer do seu corpo uma trincheira que defendesse a criança.

E erguera com uma das mãos o cortinado atrás do qual achava-se o leito de Luizinha.

Parou, pretificada.

Gastão levantara-se e segurara a por um braço, dizendo-lhe com voz abafada :

— Não grite...

Na camasinha alva, guarnecida de fitas e rendas pelas mãos carinhosas da mãi, a criança dormia o somno dos anjos.

E á cabeceira desse leito, como um genio máo, estava um homem !

No meia escuridão da alcova o seu rosto pareceu horripilante á pobre Branca aterrada, e enorme a sua estatura !...

Afigurou-se-lhe um horrivel vampiro que ia arrebatar-lhe a filha !... devoral-a....

Emquanto ella conservava-se alli, pregada ao chão, aniquillada, o marido continuava a murmurar-lhe ao ouvido :

— A senhora julgou que eu tinha perdido a partida, ou pelo menos que não pensava mais na desforra !...

« Julgou que seu irmão poderia mandar-me expulsar como um lacaio... pelos seus guardas, pelos seus famulos, e que mais cedo ou mais tarde eu não exerceria a minha vingança !...

« Mas a senhora estava louca !...

« Pois bem, agora tenho-a segura ! não é verdade ?... Domino-a... sou seu senhor !...

« O homem que alli se acha... está me ouvindo ?... obedecerá ao menor signal meu !... E sua filha deixará de existir... »

Um estertor abafado escapou se do peito da pobre mãi.

— O senhor faria semelhante cousa ! exclamou ella fitando-o com espanto e horror, o senhor faria isso !... o senhor ! seu pai !...

Gastão Souchard meneou ameaçadoramente a cabeça.

— Antes de ser minha filha, respondeu elle, ella é sua... E a senhora... como a todos quantos a cercam... todos quantos lhe pertencem... eu odeio !...

Estas ultimas palavra foram pronunciadas com voz sibilante.

Adivinhava se que de todos os sentimentos vis e despreziveis que agitavam se no coração d'aquelle monstro, o odio, era o mais forte...

— Sim ! odeio-os ! repetia elle, odeio-os todos !... Quizera ver este castello em cinzas e todos os Lauriac sepultados em seus destroços !... Ah ! infamaram me, desprezaram me, seu irmão desfigurou-me !... E não comprehende a senhora a execração que voto a tudo quanto tem o nome da sua familia maldita !... Ah ! fazer lhes mal !... Vel-os soffrer !... a senhora e os seus !... Vel-os todos verter lagrimass de sangue !... E imaginar que... sou eu, eu o autor de todos os seus males... que alegria !...

O homem que estava á cabeceira de Luizinha agitou se nervosamente.

— Vamos disse, em voz que tornava-se cava, querendo elle abafal-a, não ha necessidade de tantas phrases retumbantes... é o que é... do contrario !...

« Do contrario !... » Um gesto espantoso, um movimento de braço atroz, gelara o sangue no coração da mãi.

Aquelle braço estendera-se acima da cabeça de Luizinha, ameaçando-a como a garra de uma fera.

Era de mais !...

Pela segunda vez as pernas da moça dobraram se, e, inconsciente, desvairada, ella dise ao marido.

— Faça o que quizer, peça-me tudo quanto entender... estou prompta... a obedecer-lhe.

Um lampejo de triumpho, um relampago infernal, brilhou nos olhos de Gastão Souchard.

— Eu tinha certeza de tornal-a razoavel, disse elle continuando a escarnecer. Com as mulheres, a questão é a gente saber precaver se. Vamos, aviemo nos... A pasta... Quero a pasta, e exijo que seja a senhora quem m'a entregue, do contrario, seria muito estupido...

Branca de Lauriac hesitou ainda. Mas um gesto de Romão (os leitores devem tel-o reconhecido no complice de Gastão que estava á cabeceira de Luizinha), uma nova ameaça do sinistro patife venceu as suas ultimas velleidades de resistencia.

Cambaleando, como accommettida de forte embriaguez, ella encaminhou se para o marido e disse-lhe, com os dentes a entrechocarem-se-lhe:

— E minha filha ! quem me diz que, na minha ausencia, o senhor não fará mal a minha filha ?...

— Nós queremos a quantia que foi entregue a sua mãi... A senhora deve comprehender perfeitamente que a vida de sua filha responde por ella... Mas por fim de contas... avie se... não é occasião de discutir... Estou á espera, repito-lhe, e não quero esperar muito.

Então, á custa de um esforço sobrehumano, a infeliz mãi, desvairada, e inconsciente, sahio desesperada do quarto...

Muito proximo dos aposentos de sua mãi, havia uma sala que servia de escriptorio á marqueza.

Era ahi, n'um pequeno movel italiano, cujo segredo Branca conhecia, que estava guardada a pasta contendo, os 300:000 francos.

Embaixo de um monte de papeis, na presença da propria Branca, a marqueza de Lauriac, por medida de prudencia, havia-a escondido, encerrando a n'uma gaveta cujo fecho era segredo.

Branca teve que atravessar o quarto de sua mãi nas pontas dos pés.

A marqueza repousava estendida no seu grande leito armado no centro do quarto.

O seu rosto nobre, de feições accentuadas, apparecia na franja dos cobertas, com tons de marfim amarellado, illuminado pela luz tremula de uma lamparina.

Quando a moça passou ao pé do leito de sua mãi, a marqueza fez um movimento.

N'aquelle somno leve dos velhos, ella tinha o sentimento vago de que uma creatura humana achava-se ao seu lado.

Agitou se, voltou-se na cama.

Os seus labios entreabertos pronunciaram com voz indistincta :

— Branca !... Henrique !... meus adorados...

No meios do seu somno, ella confundia ainda os seus dous filhos em igual ternura.

Lagrimas de desespero correram então pelas faces da moça.

Ella juntou as mãos, n'um gesto desesperado, murmurando :

— Perdão ! Perdão ! minha mãi !...

E encaminhou-se, sempre nas pontas dos pés e sem ruido, até a sala, cuja porta abrio sem difficuldade e sem bulha.

No estado em que se achava, a pobre mãi não tinha sequer forças nem poder para raciocinar.

Prevenir a marqueza !...

Chamar Henrique !...

Nem lhe acudio á mente tal cousa.

Ao menor signal, ao menor ruido, não lhe dissera o marido que vingar-se-hia na filha ?... Não estava alli, no seu quarto, o miseravel que a ameaçára ?

Não ! ella já não era senhora da sua razão nem das suas acções. Tinha cahido novamente sob o jugo do infame Souchard, e n'aquelle momento não cuidava senão em obedecer lhe...

Salvar sua filha, antes de tudo !...

Tal era o pensamento que martellava lhe exclusivamente no cerebro...

Assim, pois, approximou-se do movel italiano, guiada pela vaga claridade da lamparina.

Com a mão tremula, procurou o botão do segredo, calcou-o, a gaveta abrio-se, e ella apossou-se da pasta.

Depois, deixando o movel aberto e a porta igualmente, atravessou de novo o quarto de sua mãi.

A marqueza continuava a dormir.

Branca sahio do quardo, percorrendo a extensa série de aposentos uns após os outros.

E dentro em poucos chegou ao seu quarto... desvairada... perguntando a si propria se não estaria louca, se não era o joguete de um horrivel pesadelo.

Não ! não ! De pé n'um canto do quarto, Gastão Souchard esperava-a de braços cruzados.

Correu á pequena alcova.

Como um demonio implacavel, Romão conservava-se ameaçador á cabeceira de Luizinha.

— Dê-me, disse Gastão.

Branca recuou vivamente.

— Não antes que eu tome minha filha, não antes que este homem se retire...

A um signal de Souchard, Romão afastou-se.

Então, semelhante a uma leôa furiosa, Branca precipitou-se ao leito de sua filha, cobrindo-a com o seu corpo.

Só nesse momento, porém, estendeu ao marido a pasta que tinha ido buscar ao escriptorio de sua mãi.

Gastão abrio o fecho, e certificou-se de que a pasta achava-se abarrotada de notas do banco.

— Fujamos, disse elle a Romão, a cousa está prompta...

E ambos, nas pontas dos pés, desceram a escadinha que terminava no gabinete de *toilette*.

A pobre mãi continuava desvairada, com o corpo inclinado sobre o leito de sua filha.

No seu sommo de anjo, Luizinha despertara a meio tambem, e murmurara inconsciente, enlaçando com ambos os braços o pescoço de Branca :

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.